

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE
CONTAS DAS INSTITUIÇÕES
PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE 2025

SOCIEDADE DE DEFESA

E

PROPAGANDA DE AVÔ

SEDE: RUA ARISTIDES GONÇALVES DA COSTA Nº 6

LOCALIDADE: AVÔ

FREGUESIA: AVÔ

CONCELHO: OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÓDIGO POSTAL: 3400-365 OLIVEIRA DO HOSPITAL

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

AVÔ 29 de Março de 20 26

ASSINATURAS

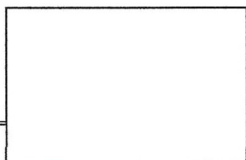
ASSINATURA DO PRESIDENTE

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direcção

O CONTABILISTA CERTIFICADO

_____ de _____ de 20__

ASSINATURA





Handwritten signature and initials in the top right corner.

CONTAS 2025
RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO
6. BALANCETE ANTES DE APURAMENTO DE RESULTADOS
7. BALANCETE APÓS APURAMENTO DE RESULTADOS
8. MAPA DE CONTROLO DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO
9. MAPA DE AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES
10. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
11. PARECER DO CONSELHO FISCAL
12. ATA DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500968705
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 519 064,29	1 313 844,32
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	16 113,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	4 590,29	4 590,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 539 767,58	1 318 434,61
Activo corrente			
Inventários	9	14 403,55	14 585,40
Créditos a receber	17.3, 17.4	509 897,94	32 414,45
Estado e outros entes públicos	17.10	17 382,71	4 349,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	950,00	485,00
Diferimentos	17.5	8 269,90	6 315,99
Outros ativos correntes	17.6	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	709 232,58	682 194,97
		1 260 136,68	740 344,86
Total do ativo		2 799 904,26	2 058 779,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	2 684,37	2 684,37
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.8	1 855 287,66	1 734 487,82
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	576 646,78	69 216,06
		2 434 618,81	1 806 388,25
Resultado líquido do período		196 053,25	120 799,84
Total dos fundos patrimoniais		2 630 672,06	1 927 188,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	42 916,50	32 881,39
Estado e outros entes públicos	17.10	15 953,48	14 828,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	0,00	80,00
Outros passivos correntes	17.11	110 362,22	83 801,84
		169 232,20	131 591,38
Total do passivo		169 232,20	131 591,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 799 904,26	2 058 779,47

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direcção



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1.260.099,85	1.141.440,88
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	94.551,81	102.932,36
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-187.124,85	-174.556,75
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-203.160,08	-215.481,89
Gastos com o pessoal	15	-693.657,77	-651.271,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	40,00	100,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	30.131,98	26.539,26
Outros gastos	17.16	-4.496,83	-1.181,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		296.384,11	228.521,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-106.149,97	-91.977,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		190.234,14	136.543,05
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	15.349,63	11,83
Juros e gastos similares suportados	17.17	-9.530,52	-15.755,04
Resultados antes de impostos		196.053,25	120.799,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		196.053,25	120.799,84

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direção



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900003 - Lar

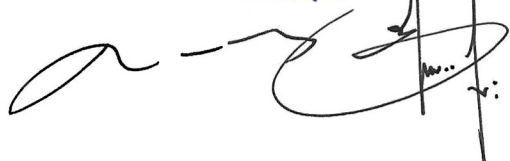
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	1.110.308,14	1.020.476,12
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	90.337,14	94.275,17
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-164.863,29	-154.482,74
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-182.226,22	-193.206,04
Gastos com o pessoal	15	-634.570,99	-589.638,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	29,64	95,40
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	11.352,84	18.321,06
Outros gastos	17.16	-4.083,30	-1.041,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		226.283,96	194.799,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-78.723,16	-72.027,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		147.560,80	122.771,30
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	13.584,42	10,47
Juros e gastos similares suportados	17.17	-8.434,45	-13.943,23
Resultados antes de impostos		152.710,77	108.838,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		152.710,77	108.838,54

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direção



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900001 - Apoio domiciliário

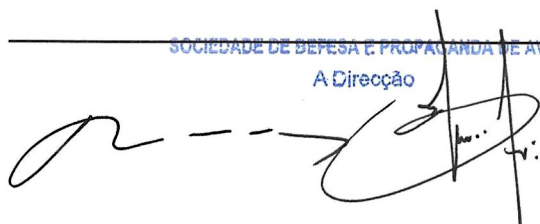
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	138.074,98	117.337,60
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	4.031,41	8.279,30
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-21.567,49	-19.201,23
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-19.779,69	-20.987,83
Gastos com o pessoal	15	-37.245,36	-39.998,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	9,41	4,40
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	11.714,20	8.132,27
Outros gastos	17.16	-396,14	-134,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74.841,32	53.431,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-19.492,79	-19.543,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55.348,53	33.888,02
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	1.688,46	1,30
Juros e gastos similares suportados	17.17	-1.048,40	-1.733,04
Resultados antes de impostos		55.988,59	32.156,28
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		55.988,59	32.156,28

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direcção



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900002 - Centro de Dia

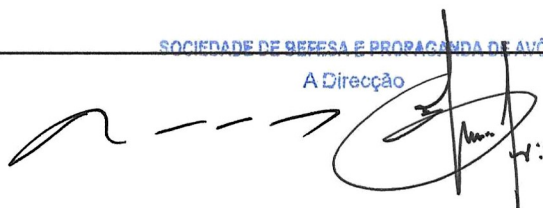
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	11.716,73	3.627,16
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	183,26	377,89
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-694,07	-872,78
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-924,74	-1.288,02
Gastos com o pessoal	15	-21.841,42	-21.633,85
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	0,95	0,20
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	30,68	85,93
Outros gastos	17.16	-17,39	-5,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11.546,00	-19.709,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-444,96	-406,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.990,96	-20.116,27
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	76,75	0,06
Juros e gastos similares suportados	17.17	-47,67	-78,77
Resultados antes de impostos		-11.961,88	-20.194,98
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-11.961,88	-20.194,98

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direcção



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900008 - Energia Fotovoltaica

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-229,43	0,00
Gastos com o pessoal	15	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	2.534,26	0,00
Outros gastos	17.16	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.304,83	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-6.077,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.772,17	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-3.772,17	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-3.772,17	0,00

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direcção



SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500968705

Moeda: EUROS

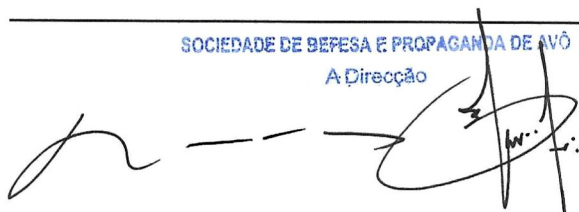
VALÊNCIA: 900009 - Rendas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.14	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	15	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.18	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	4.500,00	0,00
Outros gastos	17.16	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.500,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.412,06	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.087,94	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		3.087,94	0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3.087,94	0,00

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direção





SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

Contribuinte: 500968705

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA - 2025

GASTOS	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Lar	Atividades Acessórias	TOTAL
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	694,070	21.567,490	164.863,290	0,000	187.124,850
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	694,070	21.567,490	164.863,290	0,000	187.124,850
Fornecimentos e Serviços Externos	924,740	19.779,690	182.226,220	229,430	203.160,080
Serviços Especializados	385,370	7.916,100	86.778,520	0,000	95.079,990
Materiais	36,470	802,330	6.454,950	0,000	7.293,750
Energia e fluídos	326,700	7.187,420	57.826,130	0,000	65.340,250
Deslocações, estadas e transportes	6,760	146,500	1.178,590	0,000	1.331,850
Serviços Diversos	169,440	3.727,340	29.988,030	229,430	34.114,240
Gastos com Pessoal	21.841,420	37.245,360	634.570,990	0,000	693.657,770
Remunerações Certas	13.979,030	23.198,880	486.486,290	0,000	523.664,200
Remunerações Adicionais	4.416,410	8.051,220	29.435,880	0,000	41.903,510
Encargos Segurança Social	3.123,620	5.160,840	108.840,820	0,000	117.125,280
Seguro Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	186,400	482,490	5.671,340	0,000	6.340,230
Outros Gastos com o Pessoal	135,960	351,930	4.136,660	0,000	4.624,550
Gastos de Depreciação e Amortização	444,960	19.492,790	78.723,160	7.489,060	106.149,970
Ativos fixos tangíveis	444,960	19.492,790	78.723,160	7.489,060	106.149,970
Outros Gastos	17,390	396,140	4.083,300	0,000	4.496,830
Impostos	1,780	39,290	316,060	0,000	357,130
Outros	15,610	356,850	3.767,240	0,000	4.139,700
Correções rel.exerc.anteriores (outras)	12,640	291,140	3.238,560	0,000	3.542,340
Outros	2,970	65,710	528,680	0,000	597,360
Gastos de Financiamento	47,670	1.048,400	8.434,450	0,000	9.530,520
Outros gastos de financiamento	47,670	1.048,400	8.434,450	0,000	9.530,520
TOTAL DOS GASTOS	23.970,250	99.529,870	1.072.901,410	7.718,490	1.204.120,020
RENDIMENTOS	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Lar	Atividades Acessórias	TOTAL
Prestação de Serviços	11.716,730	138.074,980	1.110.308,140	0,000	1.260.099,850
Mensalidade de Utentes	6.807,160	32.307,840	656.495,280	0,000	695.610,280
Quotizações e Jóias	9,610	210,650	1.694,740	0,000	1.915,000
Acordos de Cooperação com o Estado	4.899,960	105.556,490	452.118,120	0,000	562.574,570
Subsídios à Exploração	183,260	4.031,410	90.337,140	0,000	94.551,810
Subsídios das Entidades Públicas	18,100	398,200	61.106,340	0,000	61.522,640
Centro Regional de Segurança Social-Compant.(Vagas cativas)	0,000	0,000	57.902,640	0,000	57.902,640
Outros	18,100	398,200	3.203,700	0,000	3.620,000
Doações e Heranças	165,160	3.633,210	29.230,800	0,000	33.029,170
Reversões	0,950	9,410	29,640	0,000	40,000
De perdas por imparidade	0,950	9,410	29,640	0,000	40,000
Outros Rendimentos e Ganhos	30,680	11.714,200	11.352,840	7.034,260	30.131,980
Rendimentos Suplementares	12,770	280,840	8.199,760	2.534,260	11.027,630
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,140	3,270	26,360	0,000	29,770
Rendimentos em Investimentos não Financeiros	0,000	0,000	0,000	4.500,000	4.500,000
Outros	17,770	11.430,090	3.126,720	0,000	14.574,580
Correções rel.exerc.anteriores (Outros)	0,000	3.354,170	0,000	0,000	3.354,170
Imputação subsídios ao investimento	10,080	7.907,340	1.770,080	0,000	9.687,500
Outros	7,690	168,580	1.356,640	0,000	1.532,910
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	76,750	1.688,460	13.584,420	0,000	15.349,630
Dividendos Obtidos	0,060	1,310	10,520	0,000	11,890
Outros rendimentos similares	76,690	1.687,150	13.573,900	0,000	15.337,740
TOTAL DOS RENDIMENTOS	12.008,370	155.518,460	1.225.612,180	7.034,260	1.400.173,270
Resultado Líquido	-11.961,880	55.988,590	152.710,770	-684,230	196.053,250

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direcção

Critérios de imputação:

Dos gastos e receitas comuns

Imputação de acordo com o número médio de utentes em cada valência

Nº médio utentes

Custo médio utente

Centro de Dia

2,50

799,008

Apoio Domiciliário

19,50

425,341

Lar

63,17

1415,437

85,17

Gastos com Pessoal

Imputação de acordo com a % efetiva de trabalho em cada valência

Nº médio trabalhadores

Centro de Dia

0,55

Apoio Domiciliário

2,04

Lar

32,41

35,00

Mensalidades de Utentes e Subsídios do CRSS

Imputação real

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (Valores em Euros)

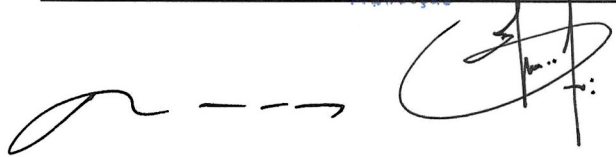
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	3.2.1; 17.7	742 175,71	664 648,14
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-454 626,84	-450 038,46
Pagamentos ao pessoal		-436 443,23	-414 177,60
Caixa gerada pelas operações		-148 894,36	-199 567,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		438 068,46	339 558,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		289 174,10	139 990,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-292 122,62	-219 028,70
Ativos intangíveis		-12 423,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		13 250,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		11,89	11,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-291 283,73	-219 016,87
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		29 147,24	61 234,33
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		29 147,24	61 234,33
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		682 194,97	699 986,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		709 232,58	682 194,97

A Direção

Contabilista Certificado

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direção





SOCIIDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

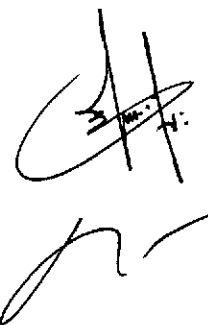
Anexo

31 de dezembro de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	5
3	Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1	Bases de Apresentação.....	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	18
5	Ativos Fixos Tangíveis	18
6	Ativos Intangíveis.....	20
7	Locações.....	21
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	21
9	Inventários.....	21
10	Rédito.....	21
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	22
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	22
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	22
14	Imposto sobre o Rendimento	22
15	Benefícios dos empregados.....	23
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
17	Outras Informações	23
17.1	Investimentos Financeiros.....	23
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	24
17.3	Clientes e Utentes.....	24
17.4	Outras contas a receber.....	25
17.5	Diferimentos	25
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	25
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	25
17.8	Fundos Patrimoniais	26
17.9	Fornecedores	26
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	26
17.11	Outras Contas a Pagar	26
17.12	Outros Passivos Financeiros	27
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	27
17.14	Fornecimentos e serviços externos	27

17.15 Outros rendimentos.....	27
17.16 Outros gastos.....	28
17.17 Resultados Financeiros	28
17.19 Acontecimentos após data de Balanço	29

Handwritten signature and initials in black ink, located to the right of the table of contents.



1 Identificação da Entidade

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, constituída sob a forma jurídica de Associação de Solidariedade Social, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de utilidade pública, sem fins lucrativos. A sua sede social sita na Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6 - Bairro Novo, 3400 - 365 Avô, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra.

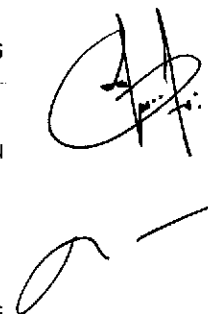
A Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô foi criada em Assembleia Geral, por aprovação dos seus primeiros Estatutos, em 07 de Abril de 1956, e constituída por Alvará do Governo Civil de Coimbra, em 01 de Maio de 1957. Encontra-se registada, a título definitivo, na Direção Geral da Segurança Social, desde 01 de Fevereiro de 1989, sob o número 36/89 a folhas 62 e 62 Verso, em conformidade com o Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, tendo sido efetuada a respetiva publicação no diário número 287, série III, página 16430 em 14 de dezembro de 1990.

Os objetivos e atividades "principais" da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio à família;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- e) Apoio à integração social e comunitária;
- f) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades de doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- g) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- h) Criar equipamentos e adaptar ou manter os existentes.

Para a prossecução destes objetivos, a Instituição propôs-se criar e manter as seguintes atividades:

- a) Acompanhamento, sinalização e encaminhamento de situações identificadas para organismos competentes;
- b) Apoio através das valências de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD);
- c) Apoio através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);

- 
- d) Na cedência de equipamentos ortopédico-hospitalares, adequados a cada deficiência ou incapacidade, através do Banco de Ajudas Técnicas (BAT);
- e) Promover ações de formação e sensibilização à comunidade em geral;
- f) Acompanhamento e encaminhamento de situações identificadas, para instâncias competentes;
- g) Celebração de acordos, protocolos e parcerias com outras entidades;
- h) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos dos cidadãos.

A Instituição "secundariamente" prossegue outros fins não lucrativos compatíveis com os anteriores, nomeadamente:

- a) Desenvolver a propaganda e valorização do seu património artístico, arqueológico, etnográfico e folclórico, bem como das suas belezas naturais e ainda atividades desportivas, recreativas e culturais dos associados, o convívio social e a cooperação com outros organismos oficiais e particulares;
- b) Ser fator de desenvolvimento local e regional com investimentos sustentáveis, com aposta na coesão social e no combate ao desemprego;
- c) Na continuidade das suas atividades, procurará criar sempre as condições necessárias para contribuir para a salvaguarda dos valores de igualdade de oportunidades.

Os saldos económicos dos fins "secundários", quando existam, destinam-se obrigatoriamente, a financiar os fins principais de âmbito social.

O seu âmbito de ação abrange a freguesia de Avô, povoações e concelhos limítrofes, podendo mesmo ser de âmbito nacional.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme determina o artigo 9.º-E do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13/07, com redação do DL 98/2015. O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

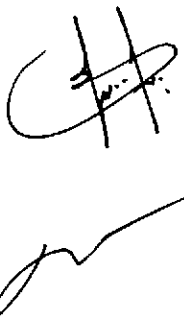
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.



3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

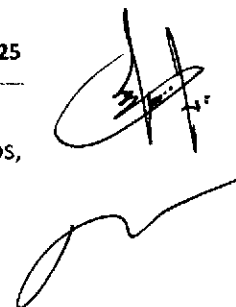
Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve



manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos

de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade.

Estas perdas por imparidade não são reversíveis.



3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20,0% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates /Regularizações	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16.378,27					16.378,27
Edifícios e outras construções	2.421.445,83	156.140,70	6.758,81			2.570.827,72
Equipamento básico	246.117,70	2.789,50				248.907,20
Equipamento de transporte	109.949,59	13.500,00	11.708,25			111.741,34
Equipamento administrativo	13.339,99	7.020,82				20.360,81
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	135.401,23	727,66				136.128,89
AFT em curso	64.629,58	9.187,60	23.452,50			50.364,68
Adiantamentos por conta de Ativos Fixos Tangíveis		4.136,08				4.136,08

Total	3.007.262,19	193.502,36	41.919,56		0,00	3.158.844,99
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.351.420,43	63.974,69	3.526,02			1.411.869,10
Equipamento básico	203.153,68	8.535,05				211.688,73
Equipamento de transporte	81.708,56	14.018,34	11.708,25			83.965,69
Equipamento administrativo	13.339,99	1.404,52				14.797,47
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	118.634,29	4.045,39				122.679,68
Total	1.768.256,95	91.977,99	15.234,27	0,00	0,00	1.845.000,67

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates / Regularizações	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16.378,27					16.378,27
Edifícios e outras construções	2.570.827,72	88.793,61		217.350,38		2.876.971,71
Equipamento básico	248.907,20	391,36				249.298,56
Equipamento de transporte	111.741,34					111.741,34
Equipamento administrativo	20.360,81	797,72				21.158,53
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	136.128,89					136.128,89
AFT em curso	50.364,68	216.096,47		(207.923,52)		58.537,63
Adiantamentos por conta de Ativos Fixos Tangíveis	4.136,08	5.290,78		(9.426,86)		0,00
Total	3.158.844,99	311.369,94		0,00	0,00	3.470.214,93
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.411.869,10	79.389,49				1.491.258,59
Equipamento básico	211.688,73	8.242,37				219.931,10
Equipamento de transporte	83.965,69	13.965,38				97.931,07
Equipamento administrativo	14.797,47	1.557,20				16.354,67
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	122.679,68	2.995,53				125.675,21
Total	1.845.000,67	106.149,97		0,00	0,00	1.951.150,64

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	522,63					522,63
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	522,63	0,00	0,00	0,00	0,00	522,63
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	522,63					522,63
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	522,63	0,00	0,00	0,00	0,00	522,63

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	522,63					522,63
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	16 113,00				16 113,00
Total	522,63	16 113,00	0,00	0,00	0,00	16 635,63
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de	522,63					522,63

Computador						
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	522,63	0,00	0,00	0,00	0,00	522,63

7 Locações

A Entidade não possui ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12.427,90	224.789,90	-48.075,65	14.585,40	240.118,43	-53.175,43	14 403,55
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	12.427,90	224.789,90	-48.075,65	14.585,40	240.118,43	-53.175,43	14 403,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				174 556,75			187 124,85
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	695.610,28	643.643,68
Quotas e joias	1.915,00	1.770,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Acordos de Cooperação com o Estado - ISS, IP - Centro Distrital	562.574,57	496.027,20
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	11,89	11,83
Total	1.260.111,74	1.141.452,71

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
ISS, IP - Centro Distrital	57 902,64	27 715,05
IAPMEI	0,00	0,00
Autarquias	1 500,00	1 500,00
IEFP	0,00	10 900,83
Juntas de Freguesia	2 120,00	300,00
Apoios do Governo		
Total	61 522,64	40 415,88

Cumprindo com o disposto na FAQ 39 da CNC divulga-se que, as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação com o Estado (Acordos Típicos) encontram-se refletidas na rubrica 72 (Prestação de Serviços), conforme exposto no ponto 10 do presente Anexo. Excluíram-se as verbas referentes às vagas reservadas à Segurança Social, permanecendo contabilizadas na conta 75.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2025	2024
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2025, foram, respetivamente “3” e “3”.

Os órgãos diretivos não usufruem remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de “34” e em 31/12/2025 foi de “34”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	565 567,71	531 826,54
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	117 125,28	111 573,58
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 340,23	5 528,03
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4 624,55	2 343,38
Total	693 657,77	651 271,53

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	4 590,29	4 590,29
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	4 590,29	4 590,29

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	9 265,02	8 840,02
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	-8 315,02	-8 355,02
Total	950,00	485,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	700,00	121,19
Utentes	10 215,07	18 576,77
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes	2 940,00	2 940,00
Total	13 855,07	21 637,96

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Clientes		
Utentes	-2 940,00	-2 940,00
Total	-2 940,00	-2 940,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	12 579,60	5 805,38
Fornecedores – saldos contrários	659,86	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	485 743,41	7 911,11
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	498 982,87	13 716,49

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 370,52	4 701,67
Outros	2 899,38	1 614,32
Total	8 269,90	6 315,99
Rendimentos a Reconhecer		
Quotizações de sócios	0,00	80,00
Total	0,00	80,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2025	2024
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	168,73	259,50
Depósitos à ordem	709 063,85	681 935,47
Depósitos a prazo	0,00	0,00

Outros		
Total	709 232,58	682 194,97

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2 684,37	0,00	0,00	2 684,37
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1 734 487,82	120 799,84	0,00	1 855 287,66
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	69 216,06	507 430,72	0,00	576 646,78
Total	1 806 388,25	628 230,56	0,00	2 434 618,81

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	42 916,50	32 881,39
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	42 916,50	32 881,39

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	17 382,71	4 349,05
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	17 382,71	4 349,05
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 956,50	2 916,50
Segurança Social	12 996,98	11 911,65
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	15 953,48	14 828,15

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00

Cauções	0,00	,	0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		19 431,01		0,00
Credores por acréscimo de gastos		90 084,61		83 135,49
Outros credores		846,60		666,45
Total	0,00	110 362,22	0,00	83 801,94

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

Descrição	2025	2024
	0	0
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	61 522,64	40 415,88
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	33 029,17	62 516,48
Legados	0,00	0,00
Total	94 551,81	102 932,36

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	95 079,99	96 114,10
Materiais	7 293,75	16 846,23
Energia e fluidos	65 340,25	71 675,82
Deslocações, estadas e transportes	1 331,85	589,19
Serviços diversos	34 114,24	30 256,55
Total	203 160,08	215 481,89

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	11 027,63	5 358,15
Descostos de pronto pagamento obtidos	29,77	0,06
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00

Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	4 500,00	5 200,00
Outros rendimentos	14 574,58	15 981,05
Total	30 131,98	26 539,26

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	357,13	639,02
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	4 139,70	542,27
Total	4 496,83	1 181,29

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	9 530,52	15 755,04
Total	9 530,52	15 755,04
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	11,89	11,83
Outros Rendimentos similares	15 337,74	0,00
Total	15 349,63	11,83
Resultados Financeiros	5 819,11	-15 743,21

17.18. Perdas por Imparidade

Descrição	Perdas por imparidade		Reversões de perdas por imparidade	
	2024	2025	2024	2025
Em quotas a receber de associados			100,00	40,00
Totais			100,00	40,00

17.19 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

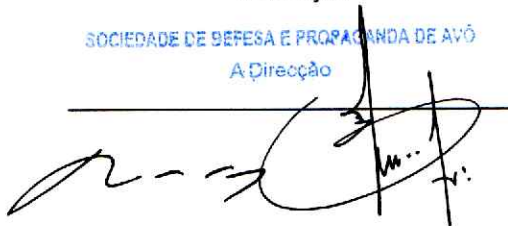
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Avô, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ
A Direção





FICHA TÉCNICA

Denominação e Sede:

IPSS: Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô

-Lar Nossa Senhora da Assunção-

Rua Aristides Gonçalves Costa nº 6

Bairro Novo 3400-365 Avô

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E GESTÃO - Ano 2025-

O documento subdivide-se em duas partes:

- Operacional - atividade desenvolvida pela Instituição durante o ano de 2025
- Financeira e contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhada de notas explicativas de forma a auxiliar e simplificar a interpretação do documento

Data Apresentação:

29 de março de 2026 – Assembleia Geral Ordinária

Destinatários do Documento

Associados, Utentes, Famílias, Colaboradores, Entidades Financiadoras, Parceiros e demais partes Interessadas

Direitos de Confidencialidade

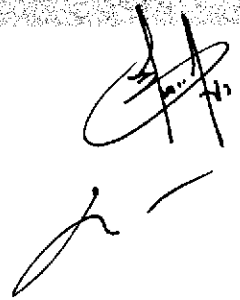
O conteúdo deste Documento não pode ser reproduzido, distribuído ou facultado a terceiros sem autorização prévia.

CONTACTOS: 238671553/961039817/16

INTERNET-SITE: WWW.LAR DE AVÔ - lar_de_avo...Hotmail.com

Documento Escrito com Elementos em Anexo:

- Convocatória, Parecer do Concelho Fiscal, Relatório de Atividades -Anexos e Contas 2025



1. Nota de Abertura

2. Caracterização das Respostas Sociais

2.1 ERPI; SAD e CD

- Distribuição Etária
- Distribuição Etária por Género
- Tempo de Permanência
- Ocupação Média Mensal
- Proveniência Geográfica

2.2 Atividade Clínica e Impacto na Orgânica da IPSS

- Perfil/Condição Clínica e Funcional da População Residente
- Consultas e Especialidades
- Serviços Externos e Meios de Diagnóstico
- Relação entre perfil dos residentes e volume de cuidados de saúde
- Relação entre complexidade clínica e absentismo dos trabalhadores
- Relação entre volume de serviços externos e carga de trabalho

3. Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)

- Movimentos de Utentes
- Capacidade e Ocupação
- Atividade Clínica - Cuidados de Saúde
- Atividade Clínica - Cuidados de Saúde
- Composição da Equipa de RH
- Vínculo e Caracterização dos RH
- Atividades Socioculturais- Grau de execução
- Atividade Cultural
- Qualidade segurança e fiscalização

4. Análise SWOT

5. Nota Final

6. Anexos: "lastro" técnico do relatório

1. NOTA DE ABERTURA

O presente Relatório de Atividades expõe a síntese da intervenção desenvolvida pela instituição ao longo do ano de 2025, refletindo o trabalho realizado nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia. O documento integra os principais indicadores de funcionamento como: a caracterização da população atendida, a dinâmica dos recursos humanos, a atividade clínica/cuidados de saúde e sociocultural, bem como os elementos de qualidade e segurança que enquadram a atuação da organização.

A informação aqui apresentada resulta da consolidação dos registos internos, relatórios técnicos, documentação clínica e instrumentos de monitorização, garantindo uma visão rigorosa, atualizada e representativa da realidade institucional. Para além dos dados operacionais, o relatório incorpora os Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) definidos para o ano de referência, numa perspetiva mais sintetizada, permitindo avaliar a eficácia das respostas sociais e o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Este documento não se limita à apresentação de resultados quantitativos. Procura igualmente refletir o impacto humano do trabalho desenvolvido, evidenciando a elevada complexidade clínica da população residente, o aumento das necessidades de cuidados continuados e a maior dependência funcional, fatores que exigem uma resposta assistencial cada vez mais especializada e multidisciplinar.

A pressão sobre os recursos humanos constituiu um dos principais desafios do ano, exigindo: estabilidade do quadro ao nível dos Ajudantes de Ação Direta, reforço das equipas afetas aos cuidados de saúde- manutenção e reabilitação, bem como a implementação de melhorias estruturais e organizacionais.

Este relatório evidencia, assim, o compromisso contínuo da SDPA com a qualidade, a responsabilidade social e a missão que a orienta. Representa igualmente um instrumento de transparência e prestação de contas, demonstrando o esforço coletivo de colaboradores, direção, parceiros e comunidade na construção de uma resposta social sólida, humana e sustentável, que honra a confiança das famílias e valoriza cada pessoa que acolhe.

2. Caracterização das Respostas Sociais

- ERPI; SAD e CD -

A 31 de dezembro de 2025, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), encontravam-se acolhidos 67 residentes, garantindo-se uma resposta contínua, humanizada e ajustada às necessidades de uma população maioritariamente envelhecida e com distintos níveis de dependência funcional. A caracterização apresentada de seguida permite compreender o perfil sociodemográfico dos residentes, a sua evolução ao longo do ano e a dinâmica de ocupação da resposta, constituindo a base para a análise da complexidade assistencial e das necessidades emergentes deste grupo populacional.

2.1 Caracterização dos Residentes

A análise global aos 67 residentes, revela um conjunto de padrões demográficos, clínicos e territoriais que ajudam a compreender o perfil da população acolhida e a dinâmica da instituição.

o Distribuição por Sexo

A população residente nesta data é composta por:

Mulheres  46

Homens  21

A predominância feminina acompanha a tendência demográfica nacional, refletindo a maior longevidade das mulheres e a consequente maior procura deste tipo de resposta social.

o Distribuição Etária

< 65 anos  3

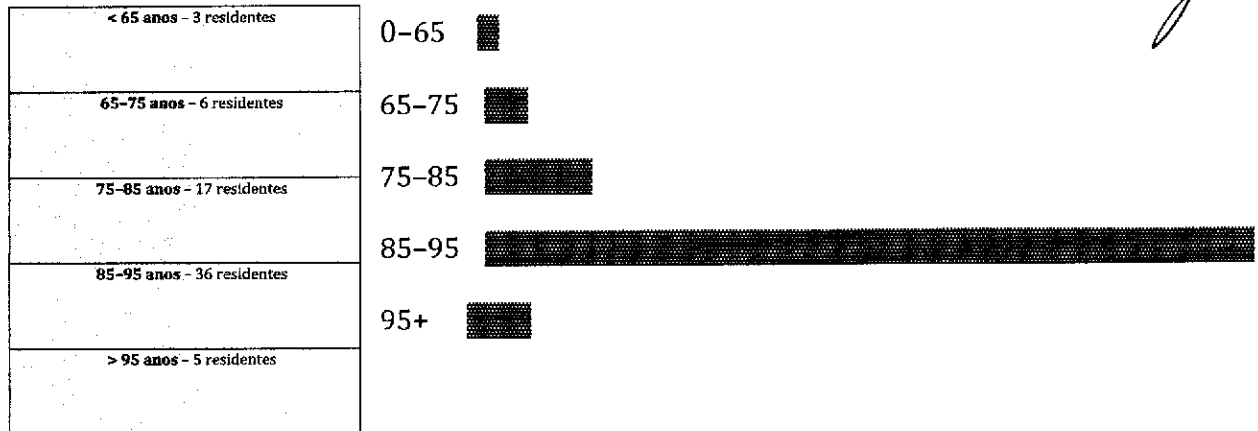
65-75 anos  6

75-85 anos  17

85-95 anos  36

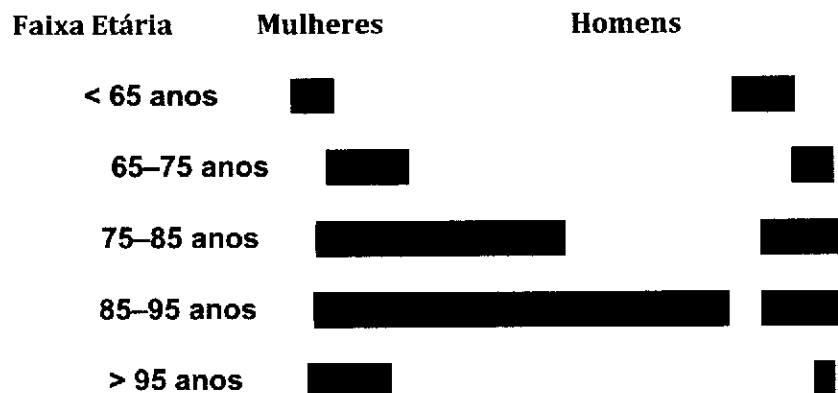
> 95 anos  5

A ERPI acolhe uma população marcadamente envelhecida, com a seguinte distribuição por escalões etários:



A faixa entre **85 e 95 anos** é a mais representativa, concentrando mais de metade dos residentes. A idade média global situa-se nos **84,61 anos**, evidenciando a necessidade de cuidados especializados e acompanhamento permanente.

○ **Distribuição Etária por Género**



A análise cruzada entre idade e género confirma a predominância feminina nos escalões mais avançados:

- As mulheres representam a maioria em todos os grupos acima dos 75 anos.
- Os homens têm maior expressão apenas nos escalões mais jovens (< 75 anos).

Este padrão reforça a importância de respostas diferenciadas e adaptadas ao grau de dependência associado à idade avançada.

○ **Tempo de Permanência na ERPI**

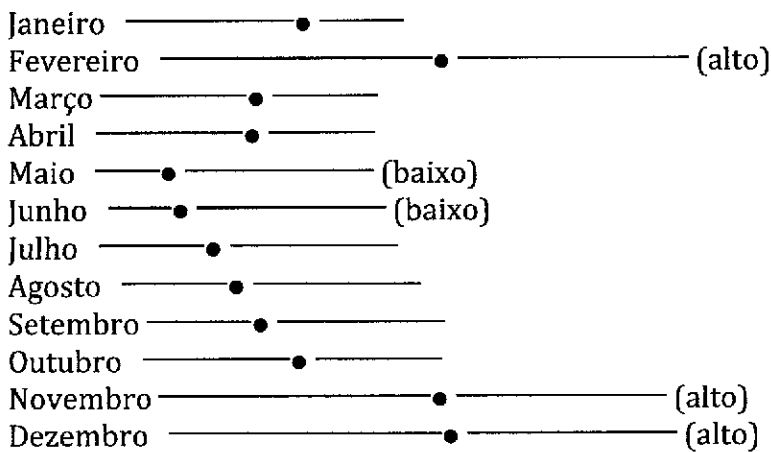
O tempo de permanência dos residentes apresenta grande variabilidade, refletindo tanto a renovação natural da população como a existência de casos de longa permanência:



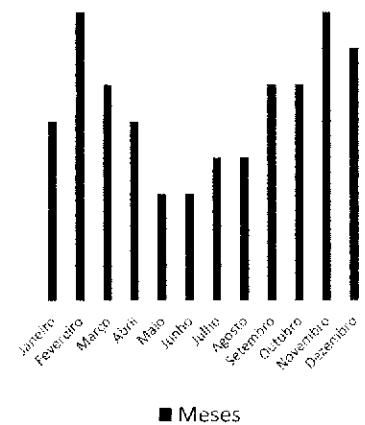
A predominância de permanências inferiores a quatro anos está associada à idade avançada dos residentes à data de admissão. Os casos de longa permanência, com permanências que podem atingir 32 anos, demonstram estabilidade institucional e forte

○ **Ocupação Média Mensal**

A média anual de residentes foi de **64,41 utentes**, apresenta oscilações naturais ao longo do ano, mas, a ocupação manteve-se estável, refletindo a procura constante e a capacidade de resposta da instituição.



Média Mensal = 64 utentes ERPI



○ **Proveniência Geográfica dos Residentes**

Norte: Famalicão (1)
 Centro: Oliveira do Hospital (38), Arganil (17), Tábua (3), Seia (2), Guarda (1), Coimbra (1) Sul: Lisboa (3) Centro-sul (1)

Esta diversidade territorial evidencia a forte atratividade e reputação da instituição que ultrapassa o âmbito local e se estende a várias zonas do país.

Em síntese, podemos aferir que, a população apresenta um perfil populacional muito envelhecido, maioritariamente feminino e com necessidades complexas de cuidados. A elevada representação de residentes com mais de 85 anos exige uma resposta técnica especializada, recursos humanos adequados e uma gestão rigorosa dos cuidados prestados. A realidade apresenta: uma População muito envelhecida (idade média 84,61 anos); Predominância feminina (69%); Forte enraizamento local, mas com alcance nacional; Ocupação estável e Permanências curtas predominam, mas com casos até 32 anos

A diversidade geográfica dos residentes confirma a credibilidade da instituição, enquanto a estabilidade da ocupação e a variabilidade do tempo de permanência refletem a dinâmica natural de uma estrutura residencial com forte impacto social.

CONCLUI-SE QUE:

Apesar da presença significativa de outros concelhos e regiões do país, a ERPI acolhe uma população com origem maioritariamente local

2.2 Cuidados de Saúde: Atividade Clínica e Impacto na Orgânica da IPSS

o Perfil Clínico e Funcional dos Residente

A população residente apresenta um perfil marcado por **elevada complexidade clínica e funcional**, refletindo um conjunto de patologias crónicas e degenerativas que condicionam de forma significativa a autonomia. As **demências** e a **Doença de Parkinson** constituem as principais causas de dependência, traduzindo-se em perda progressiva de capacidades cognitivas, motoras e executivas. Outras condições — como doenças mentais, mesmo quando secundárias — contribuem igualmente para a deterioração da funcionalidade e para a necessidade de vigilância contínua.

A 31 de dezembro de 2025, os números confirmam que a instituição acolhe maioritariamente pessoas com necessidades significativas de apoio nas atividades de vida diária. A distribuição dos níveis de dependência evidencia esta realidade:

- 17 residentes mantinham autonomia plena
- 39 residentes apresentavam dependência de 1.º grau
- 10 residente dependência de 2.º grau

- vigilância clínica contínua
- referência para especialidades
- realização de exames complementares
- acompanhamento de situações agudas e crónicas

Este eixo de intervenção é determinante para a manutenção da qualidade de vida e para a prevenção de complicações de saúde.

○ Consultas/Especialidades

A atividade desenvolvida na área de consultas, especialidades e meios complementares de diagnóstico ao longo de 2025 evidencia uma utilização significativa dos serviços de saúde externos, refletindo a complexidade clínica da população residente e a necessidade de acompanhamento contínuo e multidisciplinar.

Foram realizadas **109 consultas**, das quais **75 por mulheres** e **34 por homens**, confirmando a tendência já observada no perfil demográfico da instituição, onde a população feminina é maioritária e apresenta, em média, maior longevidade e maior carga de comorbidades. A distribuição por género reforça a necessidade de manter equipas sensíveis às especificidades clínicas associadas ao envelhecimento feminino.

○ Serviços Externos e Meios de Diagnóstico

Ao longo do ano, foram realizadas 89 saídas, destacando-se o mês de outubro com 22 exames/serviços, sugerindo um pico de necessidades clínicas ou maior disponibilidade de agendamentos hospitalares:

- 58 exames complementares de diagnóstico;
- 22 tratamentos especializados (quimioterapia, radioterapia e fisioterapia)
- 5 juntas médicas;
- 1 audiência de tribunal;
- 3 renovações de Cartão de Cidadão

CONCLUI-SE QUE:

Existem múltiplas patologias crónicas/com elevada dependência de serviços especializados; necessidade de vigilância clínica regular; necessidade de articulação com cuidados de saúde primários e hospitalares; sobrecarga da equipa técnica na preparação, monitorização e seguimento dos procedimentos clínicos; sobrecarga da Logística institucional na articulação e gestão de transportes, famílias, horários, e recursos Humanos, para acompanhamento e encaminhamento frequente dos residentes.



○ **Relação entre perfil dos residentes e volume de cuidados de saúde**

- idade muito avançada (maioria 85–95) - nº elevado de consultas
- elevada dependência
- complexidade clínica crescente - nº elevado de exames
- predominância feminina - nº de tratamentos
- necessidade de cuidados - acompanhamento constante

CONCLUI-SE QUE:

Quanto mais complexa a população, maior a pressão sobre os serviços de saúde

○ **Relação entre complexidade clínica e absentismo dos trabalhadores**

- maior desgaste físico e emocional das equipas
- aumento da carga assistencial devido à complexidade dos residentes
- maior número de deslocações externas (consultas, exames, tratamentos)
- maior exigência em cuidados de higiene, mobilização e vigilância
- maior risco de lesões músculo-esqueléticas
- maior exposição a infeções sazonais

CONCLUI-SE QUE:

Apesar da complexidade clínica dos residentes, o absentismo em 2025 foi - 294 dias - comparativamente a anos anteriores, um dos anos com menos dias de ausência laboral o que evidencia uma melhoria significativa na estabilidade das equipas e na capacidade de resposta organizacional.

○ **Relação entre volume de serviços externos e carga de trabalho**

- acompanhamento de residentes a consultas
- deslocação a exames
- gestão tratamentos especializados
- reorganização de horários
- substituição de recursos/ cuidados internos em falta durante ausências

CONCLUI-SE QUE:

Quanto maior o número de deslocações externas, maior a pressão sobre as equipas internas.

A análise global desta área de cuidados, permite aferir que:

A atividade desenvolvida na área de Cuidados de Saúde ao longo de 2025 reflete a elevada complexidade clínica da população residente, caracterizada por idade avançada, dependência significativa e múltiplas patologias crónicas.

Este perfil traduz-se num volume expressivo de consultas (109), exames complementares de diagnóstico (58) e tratamentos especializados (22), (total de 189 saídas com utentes), exigindo uma articulação constante com os serviços de saúde externos e uma gestão rigorosa das deslocações e acompanhamentos.

Contudo, importa salientar que em **2025, apesar** do aumento das necessidades assistenciais, da maior exigência física e emocional associada ao cuidado de pessoas muito idosas e da intensificação das deslocações externas para consultas e exames, as equipas demonstraram resiliência, compromisso e capacidade de adaptação.

Apesar dos desafios, a instituição assegurou a continuidade e qualidade dos cuidados, garantindo acompanhamento adequado às situações clínicas, reorganizando recursos sempre que necessário. A área de Cuidados de Saúde demonstra, assim, não apenas a complexidade da população residente, mas também a capacidade de resposta da instituição e o compromisso das equipas com a dignidade, segurança e bem-estar das pessoas que serve.

○ Respostas de DAS e CD

Resposta de SAD	Resposta de CD
<ul style="list-style-type: none">• Média de idades dos utentes - 82 anos• Nº de utentes (média por mês) - 20• Utentes masculinos (média por mês) - 12• Utentes femininos (média por mês) - 8	<ul style="list-style-type: none">• Média de idades dos utentes - 76 anos• Nº de utentes (média por mês) - 3• Utentes masculinos (média por mês) - 2• Utentes femininos (média por mês) - 1

A avaliação global das duas respostas sociais ; Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD), evidencia realidades muito distintas em termos de procura, perfil dos utentes e sustentabilidade operacional.

O **SAD** mantém-se como uma resposta social relevante e necessária, apesar de ter registado uma redução no número de utentes nos últimos dois meses, passando de uma média mensal de 20 para **15 utentes atualmente**. A população atendida apresenta uma média de idades elevada (82 anos), o que confirma a pertinência desta resposta no apoio à comunidade mais envelhecida e dependente. Embora não exista lista de espera, o serviço continua a demonstrar procura consistente e alinhamento com as necessidades reais da população, justificando plenamente os recursos humanos e logísticos afetos.

Em contraste, o **CD encontra-se numa situação estruturalmente crítica**. A média mensal de apenas 3 utentes já revelava uma adesão muito reduzida, mas a situação atual — **com apenas 1 utente ativo** — agrava significativamente a viabilidade da resposta. Acresce que este único utente tem fortes probabilidades de integrar a ERPI nos próximos meses, o que coloca o CD perante o risco real de ficar sem qualquer utilizador num horizonte muito próximo. A inexistência total de lista de espera confirma que não existe procura reprimida nem perspectiva de crescimento natural da resposta.

Esta última resposta, deixa de cumprir a sua função social essencial: não promove interação, não gera dinâmica de grupo, não justifica atividades estruturadas e não assegura impacto comunitário. A manutenção, nestas condições, implica um uso desproporcionado de recursos humanos, materiais e financeiros, sem retorno social significativo.

A análise conjunta demonstra, assim, que enquanto o **SAD permanece uma resposta sólida, necessária e socialmente relevante**, o **CD apresenta um nível de procura residual e uma tendência de declínio que compromete a sua continuidade**. A discrepância entre ambas a resposta evidencia a necessidade de reavaliar a pertinência da manutenção do CD, tendo em conta a sua incapacidade atual de cumprir os objetivos para os quais foi criado e a ausência de condições que permitam a sua revitalização.

CONCLUI-SE QUE:

A redução do Absentismo, num contexto de elevada pressão assistencial, reflete: maior maturidade organizacional; reforço da equipa de saúde e reabilitação; melhoria dos processos internos; maior estabilidade dos recursos humanos e eficácia das estratégias de prevenção de desgaste e sobrecarga

3. Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)

Os Indicadores Chave de Desempenho (KPIs) constituem instrumentos essenciais de monitorização e avaliação da atividade desenvolvida pela instituição. A sua análise fornece métricas objetivas de desempenho, permitindo uma leitura imediata das tendências e do grau de eficiência operacional.

3.1 Movimentos de Utentes

A análise confirma um **grau de execução adequado e equilibrado**, com reposição integral das vagas libertadas ao longo do ano, e transitadas. A dinâmica de admissões, reflete uma gestão eficiente da ocupação e uma resposta alinhada com a elevada procura pela ERPI.

Indicador	Valor
Falecimentos	15
Saídas de utentes	2
Transferências	0
Admissões em ERPI	19 (7 H / 12 M)
Admissões em SAD	2 (1 H / 1 M)
Admissões em Centro de Dia	1 (M)
Situações de acolhimento / convalescença	0
Inscrições ERPI	35
Inscrições SAD	0
Inscrições CD	0

3.2 Capacidade e Ocupação

Indicador	Valor
Capacidade instalada total	67
Lugares protocolados com Segurança Social	56
— dos quais vagas cativas	6
Vagas ocupadas ERPI - sem protocolo	11
Vagas disponíveis (31/12)	0

3.3 Atividade Clínica - Cuidados de Saúde

Os indicadores apresentados demonstram um **grau de execução** dos cuidados muito elevado ao longo do ano; evidencia não apenas continuidade assistencial, mas também um elevado nível de planeamento e personalização da intervenção-PICs, marcado por uma prestação de cuidados contínua, uma forte articulação com serviços de saúde externos e uma abordagem multidisciplinar centrada na pessoa, uma resposta clínica robusta e consistente. A intensidade das intervenções clínicas, o volume significativo de deslocações para consultas e exames, e a atenção às dimensões sociais e legais evidenciam a complexidade assistencial da população atendida e a capacidade da instituição em garantir uma resposta integrada, segura e de elevada qualidade. A instituição garantiu **continuidade praticamente ininterrupta**, adequada ao perfil de elevada dependência dos residentes. A resposta demonstra, pelas evidências, elevada **capacidade logística e operacional**.

Indicador	Valor
Nº dias com cuidados de enfermagem	349
Nº dias consultas internas	127
Nº de dias sem serviço de enfermagem	16
Nº dias de fisioterapia/manutenção (5h/dia)	3 a 4 dias semana
Saída com utentes para consulta/especialidades	109
Saídas - realização de exames e meios de diagnóstico	89
Nº de PICs- ERPI-67, SAD-19 e CD-1	87
Visita semanal da equipa - SAD	48
Audiências- Processo Major Acompanhado- nomeação da IPSS	1
Processos submetidos- complemento demência	13
Trabalhadores avaliados / Consulta de M.T. (5 admissões e 10 com+ 50 anos)	15
Nº Dias Terapia especializada- grupo de trabalhadores	2
Nº acidentes de trabalho	0

A ausência de acidentes de trabalho e o cumprimento das obrigações de saúde ocupacional reforçam ainda a maturidade organizacional e o compromisso com a segurança.

3.4 Recursos Humanos

Composição da Equipa (40 elementos)

A estrutura de recursos humanos apresentada, composta por **40 trabalhadores**, revela uma equipa forte e ajustada às exigências de uma ERPI com elevada dependência, complementada por SAD e Centro de Dia.

No entanto devemos ter em conta que opera num contexto de elevada exigência física e emocional, típico das ERPI com residentes de grande dependência.

A equipa clínica é proporcional ao setor, mas enfrenta elevada carga assistencial devido ao número de residentes e ao volume de consultas, exames e MCDT. A distribuição funcional evidencia um equilíbrio entre áreas técnicas, assistenciais e de suporte, ainda que com pressão significativa sobre as equipas de cuidados diretos.

Função	Nº
Fisioterapeutas	2
Enfermeiros	2
Médico	1
Animadora	1
Administrativa	1
Assistentes Sociais	2
Ajudantes de Ação Direta	31
— das quais cozinheiras	4
Total	40

3.5 Vínculo e Caracterização dos RH

A caracterização dos recursos humanos revela uma equipa **estável, maioritariamente contratada, com elevada carga operacional e boa capacidade de execução**. A instituição demonstra: estabilidade contratual; cumprimento das obrigações legais; investimento em formação; ausência de acidentes; rotatividade controlada; gestão eficaz de férias e processos administrativos. No conjunto, os indicadores confirmam que os recursos humanos estão **adequadamente estruturados e alinhados com as exigências de uma IPSS**, garantindo a continuidade e qualidade dos serviços prestados.

Indicador	Valor
Colaboradores com contrato de trabalho	38
Prestadores de serviços	2
Homens na equipa	3
Mulheres na equipa	37
Horas trabalhadas (CTTI)	68.750
Dias de absentismo	294
Horas de formação	70
Temáticas da formação	Higiene e segurança; Segurança contra incêndios; Ergonomia; Gestão de stress
Acidentes de trabalho	0
Férias pendentes	0 (todos os colaboradores com férias regularizadas até 30 de abril)
Colaboradores admitidos	12
Colaboradores que saíram	9

3.6 Atividades Socioculturais- Grau de execução

3.6.1 - Área Social -

A execução das atividades socioculturais - 2025 revela um **desempenho muito positivo**, com um grau de concretização de **92,5%** relativamente ao plano anual. As **5 atividades não concretizadas** representam apenas 7,5% do total, um valor residual e sem impacto significativo na oferta global.

A realização de atividades adicionais não previstas reforça a qualidade da intervenção e demonstra uma abordagem dinâmica, participativa e ajustada ao perfil dos residentes. Globalmente demonstra uma forte capacidade de implementação, planeamento eficaz e boa adaptação às necessidades dos residentes.

Indicador	Valor
Atividades previstas	67
Atividades realizadas	62
Atividades não realizadas	5
Atividades não previstas mas realizadas	7
Grau de execução (face ao previsto)	92,5%

3.6.2 - Área Cultural - Choral Polifónico em 2025

Foram executadas 6 atuações ao longo do ano em análise: 2 dentro da própria instituição, (sugerindo que, sem a IPSS, a atividade seria ainda mais reduzida) e 4 externas, em formato semelhante (encontros de coros / cerimónias religiosas).

12 de abril - encontro de Coros em Canas de Senhorim;
13 de abril- encontro de Coros em Vila Nova de Poiares;
11 de maio - encontro de Coros em Avô;
12 de julho - aniversário do Iar Nossa Senhora da Assunção;
26 de outubro - missa de Crisma em Nogueira do Cravo;
13 de dezembro- festa de Natal do Iar Nossa Senhora da Assunção.

Ao longo da sua existência, o Choral Polifónico desempenhou um papel relevante na vida cultural da instituição e da comunidade. Durante vários anos, o grupo destacou-se pela qualidade das suas apresentações, pela capacidade de mobilização e pela visibilidade alcançada

através de iniciativas próprias que marcaram positivamente a identidade da IPSS. Esse percurso merece reconhecimento e gratidão.

Contudo, a evolução recente da atividade do coro evidencia uma mudança significativa face ao dinamismo que caracterizou anos anteriores. A participação em eventos tem sido mais reduzida, a diversidade de iniciativas diminuiu e a capacidade de projeção externa tornou-se limitada. Apesar do empenho dos elementos envolvidos, o grupo não tem conseguido recuperar o nível de envolvimento e visibilidade que outrora justificavam a sua continuidade enquanto área estruturante da ação cultural da instituição.

Importa sublinhar que esta realidade **não decorre de falta de mérito**, mas sim de **dificuldades concretas**, nomeadamente a crescente complexidade em **recrutar novos elementos e manter os recursos humanos fidelizados ao projeto**. Estas limitações, comuns a muitos grupos culturais, têm condicionado a renovação do coro e a sua capacidade de responder às expectativas.

Face a este contexto, torna-se necessário reconhecer que a atividade do Choral Polifónico, tal como se encontra, já não reflete os objetivos que orientaram a sua criação, nem assegura o impacto cultural e comunitário que se pretende garantir. A manutenção do grupo, apesar do seu valor histórico, deixou de estar alinhada com as prioridades estratégicas da instituição e com a necessidade de assegurar que todas as áreas contribuem de forma efetiva para a missão da IPSS.

3.7 Qualidade, Segurança e Fiscalização

O conjunto das ações realizadas em 2025 revela uma **execução e domínio** da segurança e fiscalização. A instituição cumpre integralmente as obrigações legais, mantém sistemas de controlo robustos e assegura condições de segurança alimentar, estrutural e laboral de forma consistente. A diversidade e regularidade das verificações demonstram uma gestão preventiva eficaz e um compromisso claro com a qualidade e segurança dos serviços prestados.

Área / Tipo de Visita	Nº de ocorrências	Observações
Visitas HCCP	4	Inclui 2 recolhas/esfregação no serviço de refeições, zaragatoas a trabalhadores do setor alimentar, recolha de sopa e águas.
Visitas da Segurança Social	3	Acompanhamento, aconselhamento e orientação
Consultas de Medicina do Trabalho	1 (distribuída por 3 dias)	Incluiu realização de ECG e análises
Visitas ACT	0	Sem ações inspetivas no período
Avaliação do sistema de segurança/incêndios	2	Verificação de conformidade e funcionamento
Manutenção de equipamentos	12	Manutenção regular

Área / Tipo de Visita	Nº de ocorrências	Observações
Manutenção anual do sistema e reservatório de gás	1	Cumprimento da periodicidade legal

4. Análise SWOT

A análise SWOT realizada com base nos dados recolhidos ao longo de 2025 permitiu identificar, de forma clara e estruturada, os fatores internos e externos que influenciam o funcionamento da Instituição e a sua capacidade de responder às necessidades da população residente. Esta leitura estratégica revelou-se fundamental para orientar a definição das prioridades e das ações previstas no Plano de Ação para 2026, apoiando decisões, planeamento, melhoria contínua e antecipação de desafios.

FORÇAS

- Elevada capacidade de acolhimento, com 67 residentes, assegurando uma resposta estruturada e contínua;
- Elevada continuidade assistencial: 349 dias com cuidados de enfermagem, fisioterapia regular e forte articulação com o SNS (consultas + exames + MDT);
- Equipa numerosa e operacionalmente robusta: 31 Ajudantes de Ação Direta, equipa clínica completa (médico, enfermeiros, fisioterapeutas);
- Estabilidade contratual: 38 colaboradores com contrato de trabalho e férias totalmente regularizadas;
- Segurança e conformidade;
- Rotatividade controlada: 12 admissões e 9 saídas, sem impacto negativo na continuidade dos serviços;
- Estabilidade da ocupação, com média anual de 64,41 residentes;
- Proximidade relacional, característica do meio rural, favorecendo vínculos afetivos e maior humanização dos cuidados;
- Instalações adaptadas a diferentes graus de dependência, com duas alas diferenciadas.

FRAGILIDADES

1. Escassez de recursos humanos especializados, nomeadamente em áreas como fisioterapia, psicologia e nutrição, limitando a abrangência dos cuidados oferecidos.
2. Dependência de materiais e equipamentos externos, com custos elevados e risco de interrupção de fornecimento em situações de emergência.
3. Baixa diversidade de atividades terapéuticas, limitando o estímulo cognitivo e físico dos residentes.
4. Estrutura física limitada, com espaço reduzido para atividades coletivas e recreativas.
5. Dependência de transportes públicos para deslocamentos, dificultando a participação em eventos e visitas familiares.
6. Dependência de serviços externos para manutenção e reparação de equipamentos, aumentando os custos operacionais.
7. Limitação de recursos financeiros para aquisição de novos equipamentos e materiais, comprometendo a qualidade dos cuidados.
8. Dependência de serviços externos para limpeza e manutenção, aumentando os custos operacionais.
9. Dependência de serviços externos para transporte de resíduos, aumentando os custos operacionais.
10. Dependência de serviços externos para manutenção e reparação de equipamentos, aumentando os custos operacionais.
11. Dependência de serviços externos para manutenção e reparação de equipamentos, aumentando os custos operacionais.
12. Dependência de serviços externos para manutenção e reparação de equipamentos, aumentando os custos operacionais.

OPORTUNIDADES

- O Envelhecimento da população aumenta a procura de respostas residenciais;
- O Acesso a Programas de financiamento aumenta o potencial de modernização e diferenciação;
- Projetos de inovação social podem otimizar e melhorar a qualidade dos cuidados;
- A captação de residentes de outros concelhos e regiões podem reforçar a sustentabilidade e notoriedade institucional;
- Formação financiada para as equipas permitem a atualização contínua em geriatria, demências e cuidados de longa duração.

AMEAÇAS

- Dificuldade de recrutamento e retenção de recursos humanos, qualificados ou não;
- Aumento dos custos operacionais, especialmente trabalhadores, alimentação e serviços;
- Competitividade crescente no setor social, com mais instituições a disputar recursos, parcerias e visibilidade.

Nota Final

O ano em análise reafirmou o compromisso da SDPA com a promoção do bem-estar, da dignidade e da qualidade de vida da população idosa, num contexto particularmente exigente para o setor social. A instituição manteve uma atuação consistente, assente na proximidade, na humanização dos cuidados e na confiança que a comunidade deposita no seu trabalho.

A avaliação global evidencia um conjunto sólido de forças, sustentadas pela experiência acumulada, pela credibilidade institucional e pela capacidade de resposta às necessidades de uma população profundamente envelhecida. Em paralelo, emergem fragilidades estruturais relacionadas com a complexidade crescente dos cuidados, a dependência de recursos humanos qualificados e as limitações do território, aspetos que exigem atenção estratégica contínua.

O contexto externo oferece oportunidades relevantes, contudo, estas oportunidades coexistem com ameaças significativas, como o aumento dos custos operacionais, a dificuldade de recrutamento e a intensificação das exigências regulatórias, impondo uma gestão prudente e adaptativa.

Este relatório traduz não apenas os resultados alcançados, mas o esforço coletivo que sustenta a missão da SDPA. Direção, colaboradores, famílias, parceiros e comunidade contribuíram para consolidar um projeto social que se afirma como referência no concelho e na região.

Com a visão orientada para o futuro, a SDPA renova o compromisso de qualificar equipas, modernizar serviços, fortalecer parcerias e garantir respostas cada vez mais ajustadas às necessidades de uma população envelhecida e vulnerável, mantendo um percurso assente no rigor, na sustentabilidade e na humanização dos cuidados.

Avô, 29 março 2026

Anabela Veloso

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ

A Direção

A handwritten signature in black ink is written over a blue circular stamp. The stamp contains the text 'SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ' and 'A Direção'. Below the signature, there are three horizontal lines of varying lengths, also in black ink.

Nº residentes por sexo:

Mulher - 46

Homem - 21

Total: 67 utentes

Nº residentes por sexo



Nº utentes por escalão etário

Idade inferior a 65 anos - 3

Idade entre 65 e 75 anos - 6

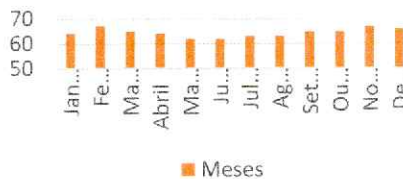
Idade entre 75 e 85 anos - 17

Idade entre 85 e 95 anos - 36

Idade superior a 95 anos - 5

Total: 67 utentes

Média Mensal = 64 utentes ERPI



Nº de utentes por escalão/género

Idade inferior a 65 anos - 3 (M-1; H-2)

Idade entre 65 e 75 anos - 6 (M- 2; H-4)

Idade entre 75 e 85 anos - 17 (M-12; H-5)

Idade entre 85 e 95 anos - 36 (M-26; H-10)

Idade superior a 95 anos - 5 (M-5)

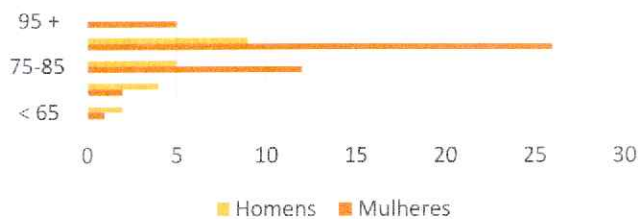
Nº de utentes por escalão etário



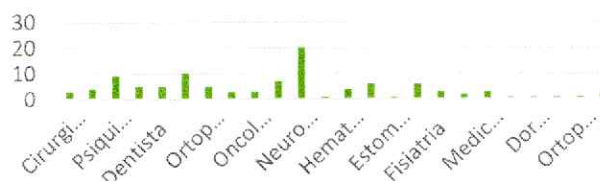
Tempo de permanência na resposta:

0-2 anos - 27	16-18 anos - 0
2-4 anos - 18	18-20 anos - 1
4-6 anos - 12	20-22 anos - 0
6-8 anos - 2	22-24 anos - 1
8-10 anos - 3	24-26 anos - 1
10-12 anos - 0	26-28 anos - 0
12-14 anos - 1	28-30 anos - 0
14-16 anos - 0	30-32 anos - 1
	32-34 anos - 0

Nº de utentes por escalão/género



Consultas/especialidade e Meios de Diagnóstico



Obs:

ERPI

Média de idades dos utentes - (aprox. 84.61)

Nº de utentes (média anual) – (aprox. 64,41)

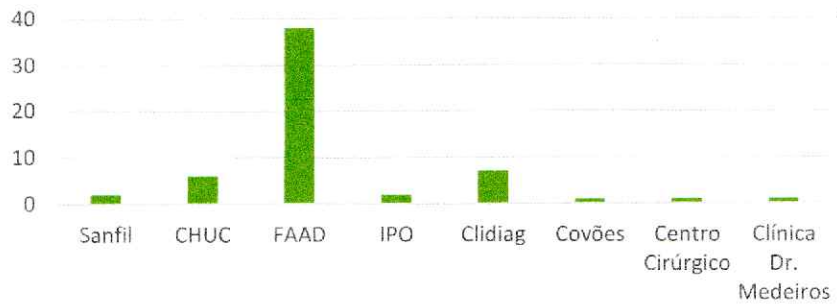
Utentes masculinos (média anual) – (aprox.

Utentes femininos (média anual) – (aprox.

Utente ala amarela (média anual) – (aprox.

Utente ala azul (média anual) – (aprox.

Locais para realização de exames ou resolução de problemas



Média mensal utentes

Janeiro - 64	Julho - 63
Fevereiro - 67	Agosto - 63
Março - 65	Setembro - 65
Abril - 64	Outubro - 65
Mai - 62	Novembro - 67
Junho - 62	Dezembro - 66

TEMPO DE PERMANÊNCIA NA RESPOSTA



Proveniência dos utentes residentes

Representatividade por concelho:

- Oliveira do Hospital - 38
- Arganil - 17
- Tábua - 3
- Seia - 2
- Guarda - 1
- Coimbra - 1
- Lisboa - 3
- São Martinho do Vale (Famalicão) - 1
- Ferreira do Zezere - 1

Proveniência dos utentes residentes



Consultas/especialidade e Meios de Diagnóstico

Consultas/especialidade e Meios de Diagnóstico

Consultas

- Consultas por género:

. Mulheres - 75 Homens - 34

Serviços externos:

- Exames - 58

- Audiências do Tribunal - 1

- Tratamentos (Quimioterapia, Radioterapia e Fisioterapia) - 22

- Renovações Cartão de Cidadão - 3

Nº de exames/serviços realizados

. Janeiro - 2

. Fevereiro - 1

. Março - 10

. Abril - 5

. Maio - 8

. Junho - 3

. Julho - 5

. Agosto - 1

. Setembro - 5

. Outubro - 22

. Novembro - 3

. Dezembro - 2

Média colaboradores de piso/mês/dia	
Janeiro	15 colaboradores
Fevereiro	14 colaboradores
Março	15 colaboradores
Abril	15 colaboradores
Maio	15 colaboradores
Junho	15 colaboradores
Julho	15 colaboradores
Agosto	15 colaboradores
Setembro	15 colaboradores
Outubro	16 colaboradores
Novembro	15 colaboradores
Dezembro	15 colaboradores

Registos de Absentismo

. Janeiro - 0

. Fevereiro - 0

. Março - 18

. Abril - 18

. Maio - 0

. Junho - 0

. Julho - 31

. Agosto - 31

. Setembro - 46

. Outubro - 71

. Novembro - 33

. Dezembro - 46

Total: 294 dias

Média de colaboradores de piso - dia/mês/turno			
Meses	Manhã	Tarde	Noite
Janeiro	8	5	2
Fevereiro	8	5	2
Março	8	5	2
Abril	8	5	2
Maio	8	5	2
Junho	8	5	2
Julho	8	5	2
Agosto	8	5	2
Setembro	8	5	2
Outubro	9	5	2
Novembro	8	5	2
Dezembro	8	5	2

Nº total de colaboradores (31 Dez/25): 36 M e 2 H
2 CPS (1 H e 1 M)

Nº de horas formativas 63H + 3H HCCP
Médico (Nº de consultas) - 127

Enfermeiros (Nº de dias de enfermagem) - efetuadas - 349 / ausências - 16

Resposta de SAD	Resposta de CD
<ul style="list-style-type: none">• Média de idades dos utentes - 82 anos• Nº de utentes (média por mês) - 20• Utentes masculinos (média por mês) - 12• Utentes femininos (média por mês) - 8	<ul style="list-style-type: none">• Média de idades dos utentes - 76 anos• Nº de utentes (média por mês) - 3• Utentes masculinos (média por mês) - 2• Utentes femininos (média por mês) - 1

Fisioterapia ano 2025- Estatística a 31/12/2025

Mês	Dias de Fisioterapia
Janeiro	18
Fevereiro	14
Março	20
Abril	18
Maio	16
Junho	14
Julho	14
Agosto	20
Setembro	8
Outubro	8
Novembro	9
Dezembro	12
Total	171

O número médio de horas diárias de Fisioterapia é 5 horas, numa média de 3 a 4 dias por semana. Assim sendo, cada utente tem a frequência média entre 2 a 3 sessões por semana, salvo períodos de isolamento, doença aguda, internamento, feriados e férias.

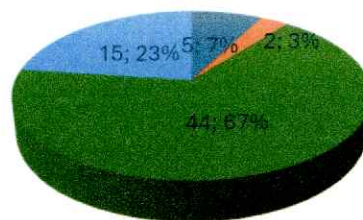


Fisioterapia	Nº de utentes
Mobilização no leito	5
Marcha/Treino funcional no piso	2
Fisioterapia no Ginásio	44
Não fazem	15
Total	66

Fisioterapia	Horas médias/dia
Mobilização no leito	1,5
Marcha/ Treino funcional no piso	0,5
Fisioterapia no Ginásio	3

Fisioterapia	Frequência (x/semana)
Mobilização no leito	2
Marcha/Treino funcional no piso	2
Fisioterapia no Ginásio	3

Fisioterapia/ nº de utentes



- Mobilização no leito
- Marcha/Treino funcional no piso
- Fisioterapia no Ginásio
- Não fazem

Grau de Dependência	Utentes	Percentagem
Independente	17	25,37%
Utentes Dep. 1º grau	39	59,70%
Utentes Dep. 2º grau	10	14,93%
Total Dependência	49	74,63%
Total de utentes	66	100%

Fisioterapia/Frequência (x/semana)



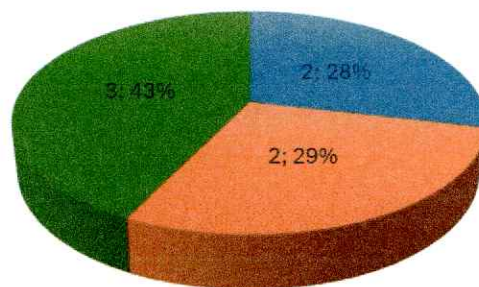
- Mobilização no leito
- Marcha/Treino funcional no piso
- Fisioterapia no Ginásio

Fisioterapia/Horas (h/dia)



- Mobilização no leito
- Marcha/ Treino funcional no piso
- Fisioterapia no Ginásio

Fisioterapia/Frequência (x/semana)



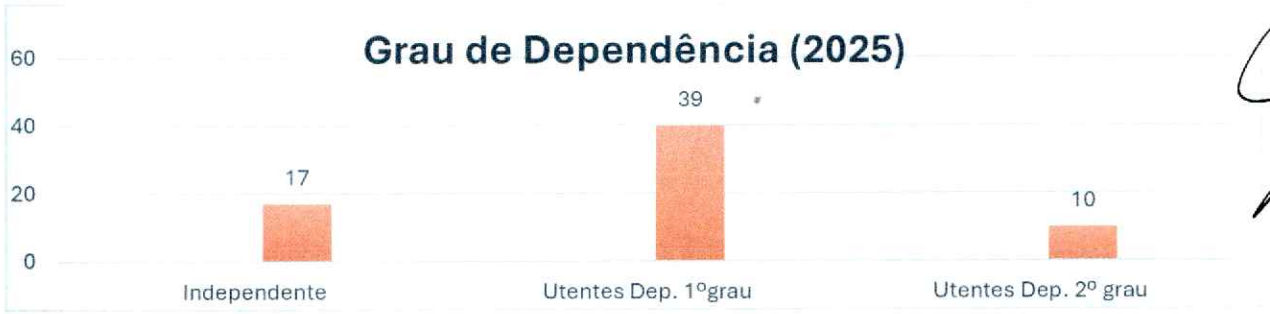
- Mobilização no leito
- Marcha/Treino funcional no piso
- Fisioterapia no Ginásio

A fisioterapia corresponde a uma média de 5 horas/dia, numa frequência de 2 a 3x por semana por utente, podendo corresponder a uma média de 3 a 4 dias por semana (5h/dia)

Nota: Os valores apresentados correspondem aos valores médios anuais. Salva-se o vício associado a período de férias e doença, onde a manutenção da mobilidade e funcionalidade dos utentes é salvaguardada pelo trabalho multidisciplinar entre enfermagem/fisioterapia/animadora sociocultural e auxiliares de ação direta.

Os valores apresentados correspondem a valores médios anuais. Ressalva-se situações de férias, atividades lúdicas, épocas festivas, ausências, doença, isolamento, imobilização ou outras situações que, por indicação médica, impliquem a suspensão dos referidos tratamentos

Para o tratamento de dados foi tido em consideração o grau médio de dependência dos utentes na mobilidade, atividades de autocuidado e alimentação, podendo este grau de dependência variar consoante situações de agravamento temporário da doença ou doenças súbitas transitórias.

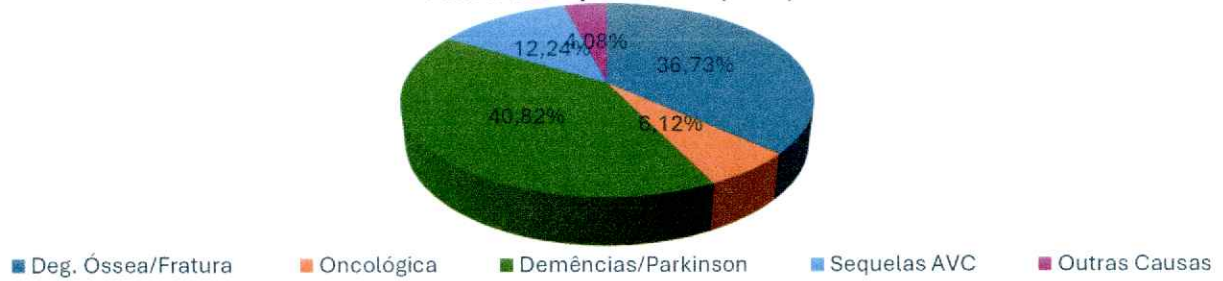


Grau de Dependência	Utentes	Percentagem
Independente	17	25,37%
Ligeira	14	22,39%
Moderada	25	37,31%
Grave	4	5,97%
Total	6	8,96%
Total de utentes	66	100,00%

Causas	N.º utentes	Percentagem
Deg. Óssea/Fratura	18	39,50%
Oncológica	3	6,25%
Demências/Parkinson	20	41,67%
Sequelas AVC	6	12,50%
Outras Causas	2	4,17%
Total	49	100%

Causas	N.º utentes	Percentagem
Deg. Óssea/Fratura	18	39,50%
Oncológica	3	6,25%
Demências/Parkinson	20	41,67%
Sequelas AVC	6	12,50%
Outras Causas	2	4,17%
Total	49	100%

Causa da Dependência (2025)



Para a análise apresentada, consideraram-se as demências e parkinson as principais causas da perda da independência. Em grande parte dos outros casos, as doenças mentais surgem como causa secundária, mas que, mesmo não sendo a principal causa, limitam de forma significativa a recuperação da independência, tornam-se a causa principal da dependência, à posteriori.


AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS
- ANO 2025 -

Atividades Não Realizadas	Atividades Realizadas não previstas
Master-Chef Sênior	Ação de Sensibilização de furtos e burlas nas pessoas idosas
Dia Mundial do Hambúrguer	Romaria à Santa Eufémia
Dia Mundial da Cerveja	Encontro Municipal de Bóccia Sênior
Dia Mundial da Doença de Alzheimer	Dia de ir ao Teatro "Uma Bruxa com Preocupações Ambientais"
Dia Mundial da Quinta	Dia Mundial do Cinema
	Luz da Paz
	Laboratório LAB-EDUCA da BLC3

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada não prevista	Não concretizada
JANEIRO	"BEM-ESTAR RESPONSÁVEL"	"DIA DE REIS" (DIA 6)	Cantares tradicionais; Convívio interinstitucional.	Proporcionar momentos de festa e convívio entre os pares	04 janeiro 25 Esta atividade foi realizada com sucesso. Cantar das janelas com atuação do Rancho Folclórico "Camponesas do Alva"		
		"DIA DO RISO" (DIA 18)	Providenciar momentos de alegria e descontração aos utentes	Valorização dos hábitos, tradições, costumes e proporcionar momentos de lazer e boa disposição.	18 janeiro 2025 Projeção de vídeos cómicos		
		"DOCE TRADIÇÃO"	Confeção de bolinhos para degustar ao lanche.	Estimular a parte cognitiva, relembrando o hábito de cozinhar	20 janeiro 2025 Confeção de bolos para a atividade do "Dia Mundial do Queijo"		
		"DIA MUNDIAL DO QUEIJO" (DIA 20)	Mostra de queijos variados com bolinhos confeccionados com os utentes	Promover o prazer gastronómico, despertando memórias e recordações relacionadas com alimentos e refeições	20 janeiro 2025 Degustação de variados queijos de nacionalidade portuguesa com os bolinhos confeccionados na manhã do mesmo dia.		
		"DIA DA ESCRITA À MÃO" (DIA 23)	Trabalhar a parte cognitiva, estimulando a memória	Valorizar a importância de continuar a escrever à mão na atualidade, assim como fomentar o treino de motricidade fina e treino de caligrafia	23 janeiro 2025 Redação de um ditado e de provérbios tradicionais		
		"DIA DO PUZZLE" (DIA 29)	Estimular a concentração e o foco, promovendo habilidades cognitivas.	Promover momentos de lazer	29 janeiro 2025 Montagem de diversos puzzles		
		"O ANO EM MEMÓRIAS" (DIA 30)	Projeção de um vídeo com as atividades realizadas ao longo do ano	Relembrar os momentos marcantes do ano, fortalecendo laços e memórias coletivas.	30 janeiro 2025 Projeção de um vídeo com as atividades realizadas ao longo do ano		

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Não concretizada
-----	----------	------------	-----------	-----------	--------------	------------------

FEVEREIRO

"BEM-ESTAR EMOCIONAL"	"DIA MUNDIAL DA LEITURA EM VOZ ALTA" (DIA 1)	Trabalhar a parte cognitiva, estimulando a memória	Fomentar o gosto pela leitura Valorizar a importância da leitura, estimulando a memória.	Recolha e Leitura de histórias na primeira pessoa, relatadas pelos nossos utentes		
	"DIA MUNDIAL DA NUTELLA" (DIA 5)	Lanche convívio com crepes e o ingrediente estrela, a nutella	Estimular a parte cognitiva, relembrando o hábito de cozinhar.	5 fevereiro 2025 Lanche com crepes recheados com nutella		
	"DIA MUNDIAL DAS LEGUMINOSAS" (DIA 10)	Dinamizar a semana da saúde e da atividade física	Estimular hábitos de vida saudável e ativa	10 fevereiro 2025 Refeição do almoço e jantar com leguminosas		
	"DIA MUNDIAL DO DOENTE" (DIA 11)	Check-up geral aos residentes da ERPI	Demonstrar a importância de vigiar a tensão arterial e o peso, divulgar algumas informações sobre algumas doenças características do envelhecimento e, por fim, uma sessão de esclarecimento	11 fevereiro 2025 Visita dos mais autónomos às enfermarias		
	"MASTER-CHEF SENIOR"	Concurso de sobremesas confeccionadas pelos utentes e avaliado por um júri	Proporcionar um dia diferente; Estimular parte cognitiva, relembrando a gastronomia da sua localidade.			X
	"DIA DOS NAMORADOS E DA AMIZADE" (DIA 14)	Desenvolver a temática brincando e recriando momentos bem-humorados a partir de histórias pessoais	Valorizar os momentos de diversão e partilha entre grupo de residentes e participação de utentes numa pequena lembrança.	14 fevereiro 2025 Almoço convívio com os casais da Instituição		

MARÇO

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada ou prevista	Não concretizada
	"BEM-ESTAR EMOCIONAL"	"DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO" (DIA 1)	Deslocação ao Mosteiro da Nossa Senhora das Neves	Recitação do terço e momentos de oração. Recordar os tempos que participavam em romarias em devoção à Nossa Senhora	3 março 2025 Recitação do terço à Nossa Senhora de Fátima		
		"CARNAVAL DOS AVÓS" (DIA 4)	Sessão fotográfica em espaço decorado a propósito; Almoço convívio com animação temática	Promover um envelhecimento ativo, estimular a criatividade para a preparação deste dia; Sensibilizar para a necessidade de momentos de alegria e descontração pelos pequenos prazeres	5 março 2025 Tarde animada pela atuação da Escola de Música da Sociedade Recreativa Filarmónica Aveense		
	"CUIDAR DA BELEZA"	"DIA DA MULHER" (DIA 8)	Cuidados de imagem, sessão de massagem e atelier de pintura e maquilhagem	Refletir sobre o papel da Mulher, Mãe e Avó, bem como fomentar o autocuidado.	7 março 2025 Tratamento facial (com maquilhagem, manicure e cabelo, seguido de almoço e entrega de uma flor		
	"FESTA EM FAMÍLIA"	"DIA DO PAI" (DIA 19)	Elaboração de uma lembrança para oferta a cada utente. Convite institucional aos filhos para tarde de convívio	Privilegiar os afetos e reforçar os laços familiares, assim como promover uma maior proximidade entre os familiares, a instituição e os afetos entre as gerações.	19 março 2025 Almoço comemorativo Dia do Pai e oferta de uma lembrança aos utentes do Lar e SAD		
	"PRIMAVERA E POESIA"	"DIA DA ARVORE" (DIA 21)	Decoração do espaço institucional; Plantação de uma árvore no jardim da instituição	Sensibilizar sobre a defesa do ambiente e proporcionar um lanche convívio em contacto com a natureza	21 março 2025 Distribuição de flores pelos vasos da instituição		

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada ou prevista	Não concretizada
	"BEM-ESTAR FÍSICO"	"DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA E DIA MUNDIAL DA SAÚDE" (DIA 6 E 7)	Trabalhar a parte cognitiva, estimulando a memória	Fomentar o gosto pela leitura Valorizar a importância da leitura, estimulando a memória.	7 de abril 2025 Atividades ao ar livre na varanda da Instituição		
		"DIA MUNDIAL DA VOZ" (DIA 16)	Realizar um karaoke com músicas da época dos utentes	Estimular a parte cognitiva, reavivar as suas memórias	16 abril 2025 Tarde animada pelo grupo da Escola de Música da Sociedade Recreativa		

ABRIL

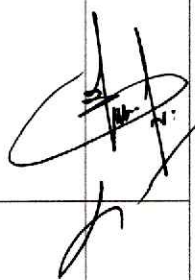
				Avoense.		
"VIA SACRA"	Realização da Via Sacra ao vivo com a participação dos utentes e funcionárias	Relembrar a religiosidade e a fé dos utentes		Início no mês de março, estendendo-se para o corrente mês		
"PÁSCOA"	Decoração do espaço institucional e construção de uma lembrança alusiva, para oferta a todos os utentes	Vivenciar esta época festiva de acordo com tradições existentes neste dia; receber a VISITA DA CRUZ em espaço institucional		20 de abril 2025 Receção do compasso Pascal nas instalações da Instituição		
"DIA MUNDIAL DO LIVRO" (DIA 23)	Atividade de leitura com teatro de fantoches	Fomentar o gosto pela leitura.		23 de abril 2025 Distribuição de revistas diversas e leitura de artigos selecionados		
"DIA MUNDIAL DA DANÇA" (DIA 29)	Convívio com um Rancho Folclórico	Estimular hábitos de vida saudável e ativa. Criação de um grupo folclórico sénior, para reavivar as suas memórias e as tradições/costumes.		29 de abril 2025 Tarde de dança com músicas tradicionais		

MAIO

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada não prevista	São concretizada
MAIO	"O MELHOR COLO"	"DIA DA MÃE" (DIA 3)	Elaboração de uma oferta alusiva ao dia da mãe	Reforçar a presença do filho na vida da mãe ao longo das etapas da sua vida.	3 de maio 2025 Entrega das lembranças		
	"BEM-ESTAR E O AMBIENTE"	"DIA DA EUROPA" (DIA 9)	Visita virtual aos principais monumentos e pontos históricos das cidades	Promover o conhecimento geral e cultural	9 de maio de 2026 Projeção de fotografias de monumentos de várias cidades		
		"DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA" (DIA 15)	Lanche convívio com as famílias e momento musical e cultural (animado pelos nossos utentes)	Promover a proximidade entre os familiares e a instituição	15 de maio 2025 Lanche com os familiares dos utentes e atuação do grupo "Dose Dupla"		
		"DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS" (DIA 18)	Visita a um museu	Fomentar o gosto pelo Património Histórico e conhecimento de outras realidades	18 de maio de 2025 Passeio aos monumentos na vila de Avó		
		"DIA MUNDIAL DO HAMBÚRGUER" (DIA 28)	Elaborar uma refeição com alimentos diferenciados	Dar a conhecer outras culturas gastronómicas			X
		"DIA DA ESPIGA" (DIA 29)	Realização de atividade religiosa acompanhada pelo convívio. Oferta de lembrança alusiva à data.	Passeio pedestre pelos campos para recolha da espiga.	29 de maio de 2025 Convívio interinstitucional no Santuário de Nossa Senhora das Preces, com missa		

JUNHO

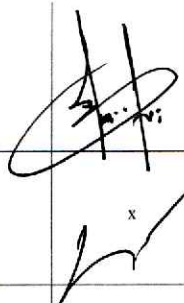
TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada não prevista	São concretizada
"BEM-ESTAR E O AMBIENTE"	"DIA MUNDIAL DO AMBIENTE" (DIA 5)	Caminhada ao exterior da Instituição	Reconhecimento das espécies de fauna e flora da vila de Avó; Preservação ambiental	5 de junho 2025 Caminhada ao exterior da Instituição		

	"DIA INTERNACIONAL DO PIQUENIQUE" (DIA 18)	Passeio no exterior da Instituição	Proporcionar aos utentes um dia no exterior, partilhando o lanche, de forma a incentivar relações saudáveis entre os utentes	18 de junho 2025 Piquenique no Parque de Merendas do Senhor das Almas	
"DIVERSÃO" "SANTOS POPULARES"	"SANTO ANTONIO" (DIA 13)	Realização da apanha das batatas no quintal da Instituição, seguida de sardinhada.	Promover o convívio grupal vivenciando as tradições	Festejo dos Santos Populares na Instituição com sardinhada e pimentos	
	"SÃO JOÃO" (DIA 24)	Celebração da missa na capela de São Pedro, seguida de almoço convívio			
	"SÃO PEDRO" (DIA 29)	Churrasco convívio na Instituição com a marcha dos utentes residentes e funcionárias			
"FORMAÇÃO"	ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE FURTOS E BURLAS NAS PESSOAS IDOSAS	Ação de Sensibilização efetuada pela Guarda Nacional Republicana relativa às burlas e furtos nas pessoas idosas	Promover o bem-estar e a segurança dos idosos que ainda habitam nos seus domicílios		Convide aos utentes do SAD e CD, bem como à instituição de Santa Ovaia

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada não prevista	Não concretizada
JULHO	"SENSAÇÕES"	"DIA INTERNACIONAL DA PIADA" (DIA 1)	Relatos de anedotas e histórias de vida animadas dos nossos utentes.	Promover momentos de convívios e de boa disposição	1 de julho 2025 Projeção de um filme de animação		
		"DIA MUNDIAL DO CHOCOLATE" (DIA 7) E "DIA MUNDIAL DA PIZZA" (DIA 10)	Atelier de culinária através da confeção de alimentos pelos nossos utentes para o almoço e lanche.	Fomentar a participação dos utentes na confeção de iguarias.	7 e 10 de julho 2025 Lanche com crepes confeccionados pelos idosos, acompanhado por bolas de gelado e topping de chocolate		
		"DIA MUNDIAL DOS AVÓS" (DIA 26)	Atividade intergeracional - Avós e Netos	Reforçar laços familiares através do convívio e interajuda	25 de julho 2025 Elaboração de uma lembrança feita pelos utentes para oferecer aos netos		
		"ANIVERSÁRIO DA INSTITUIÇÃO"	Comemoração do aniversário com atividade religiosa, almoço convívio e tarde com atividades	Celebrar a atividade e o trabalho desenvolvido pelo grupo de colaboradores	12 de julho 2025 Aniversário da Instituição com missa, com atuação do Choral Polifónico de Avô, o Grupo de Concertinas Cordas e Princesas do Alva.		

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada não prevista	Não concretizada
-----	----------	------------	-----------	-----------	--------------	----------------------------------	------------------

AGOSTO

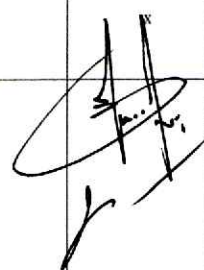
"VERANEAND O"	"PASSEIOS E ATIVIDADES NO EXTERIOR"	Passeios e visitas em família	Reforçar laços de família Recordar a vivência e partilha do espaço familiar.	Passeios à volta e na Vila de Avó	 X
	"DIA MUNDIAL DA CERVEJA" (DIA 2)	Degustação de vários sabores/tipos de cerveja	Promover o convívio e momentos de boa disposição.		
	"DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA" (DIA 19)	Sessão fotográfica, com a criação de um cenário, para os utentes	Proporcionar a possibilidade de serem modelos por um dia.	19 de agosto de 2025 Sessão de fotos aos nossos utentes	

SETEMBRO

MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada ou prevista	São concretizada
	"CUIDAR E SER CUIDADO"	"DESFOLHADAS E VINDIMAS"	Desfolhada: reviver tradições	Valorizar e recordar tradições e costumes		Descamisar ou desfolhar o milho pelos nossos utentes, seguido de merenda	
		"DIA MUNDIAL DA FISIOTERAPIA" (DIA 8)	Atividade no exterior com uma caminhada até à Ilha do Picoto com classe em movimento seguida de almoço - jogo do Bóccia	Valorizar e incentivar a prática da atividade física e convívio entre os residentes	8 de setembro 2025 Tarde de exercícios no exterior com a Fisioterapeuta		
		"DIA MUNDIAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER" (DIA 21)	Palestra a desenvolver com a colaboração dos responsáveis pela farmácia Avoense	Reafirmar o papel do cuidador e prestador de cuidados			X
		"ROMARIA À SANTA EUFÉMIA - PARANHOS DA BEIRA" (DIA 16)	Visita ao Santuário de Santa Eufémia em Paranhos da Beira, com missa, seguido de almoço convívio. Durante a tarde passeio à feira.	Valorizar a prática religiosa e recordar antigas tradições		16 de setembro 2025 Visita ao Santuário, almoço convívio e tarde de passeio pela feira	


MÊS	TEMÁTICA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada ou prevista	São concretizada
	"ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL"	"DIA MUNDIAL DA MÚSICA" E "DIA MUNDIAL DO IDOSO" (DIA 1)	Celebração da eucaristia Tarde de convívio com diversas atividades de animação cultural	Proporcionar uma tarde diferente, mais animada Evitar isolamento social	1 de outubro 2025 Convívio interinstitucional na Ilha do Picoto e atuação da banda "Dose Dupla"		

OUTUBRO

		"DIA MUNDIAL DA QUINTA" (DIA 4)	Saída para o exterior visitando os animais e a quinta	Contacto com a agricultura e com os animais de criação e de estimação		
		"DIA DA ALIMENTAÇÃO" E "DIA MUNDIAL DO PÃO" (DIA 16)	Lanche convívio com produtos confeccionados pelos utentes; Dinamizar a semana da Saúde e da atividade física	Estimular hábitos de vida saudáveis e ativa; Efetuar dinâmica sobre o ciclo do pão	16 de outubro 2025 Confeção de compotas e geleia pelos utentes, seguida de lanche convívio	
		"DIA MUNDIAL DA TERCEIRA IDADE" (DIA 28)	Eucaristia e almoço Convívio com animação no período da tarde	Valorizar a idade Maior com dia alusivo	28 de outubro 2025 Serenata Sénior, realizada no Salão do Centro Cultural Dr. Vasco de Campos. Almoço e tarde cultural com a participação de outras instituições.	
		"DIA DAS BRUXAS (HALLOWEEN)" (DIA 31)	Decoração da Instituição Lanche convívio relativo à temática	Promover o gosto pelos trabalhos manuais como forma de envelhecimento ativo	31 de outubro 2025 Realização de um lanche temático na Instituição	
	"BEM-ESTAR FÍSICO"	"ENCONTRO MUNICIPAL DE BOCCIA SENIOR" (DIA 22)	Manhã de convívio através do jogo Bóccia promovido pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital no Pavilhão Municipal.	Proporcionar uma manhã de convívio interinstitucional e intergeracional aos/às utentes das IPSS concelhias com respostas sociais de apoio às pessoas idosas		22 outubro 2025 Participação no Encontro Municipal de Boccia Sénior, do qual trouxemos o 1º lugar
	"EXPERIÊNCIAS LABORATORIAIS"	"LAB 1 DUCA"	Vinda do Laboratório BLC3 com o projeto LAB 1-DUCA, com o objetivo de desenvolver ações que estimulem e promovam as capacidades e competências cognitivas.	Promover atividades teóricas/práticas de interesse pedagógico/formativo, cultural, científico técnico/tecnológico e socioeconómico		30 de outubro 2025 Vinda do Laboratório BLC3 demonstrar experiências aos nossos utentes

NOVEMBRO

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada ou prevista	Se concretizada
	"COZINHA SAUDÁVEL"	"DIA DE TODOS OS SANTOS" (DIA 1)	Romagem as cemitérios com os utentes em várias freguesias	Visitar e enfeitar as sepulturas dos seus entes queridos		Romagem aos cemitérios para visitar as sepulturas dos seus entes queridos	
		"DIA MUNDIAL DA SANDUICHE" (DIA 3)	Piquenique convívio num espaço exterior	Proporcionar aos utentes um dia no exterior, de forma a incentivar relações entre os utentes		3 novembro 2025 Piquenique no Parque de Merendas do Senhor das Almas	

		"DIA DE SÃO MARTINHO" (DIA 11)	Lanche promovido ao ar livre com representação de algumas tradições	Valorizar tradições, usos e costumes através do convívio grupal	2025 Ida à Santa Casa da Misericórdia de Vila Cova do Alva para almoço convívio, tarde com teatro" Os Gorgulhos" e magusto tradicional	
"TEATRO E CINEMA"		"DIA DE IR AO TEATRO" (DIA 3)	Desfrutar de uma peça de teatro "Uma Bruxa com preocupações ambientais" promovida pela Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital, na acolhedora Casa da Cultura César Oliveira	Proporcionar aos utentes uma tarde diferente, mais animada, evitando o isolamento social		X
		"DIA MUNDIAL DO CINEMA" (DIA 5)	Visualização de um filme com acompanhamento de pipocas	Proporcionar aos utentes uma tarde diferente		X

MÊS	TEMÁTICA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	Concretizada	Atividade realizada mas prevista	Não concretizada
DEZEMBRO	"BEM ESTAR ESPIRITUAL"	"ATELIER DE NATAL"	Elaboração de efeitos natalícios, realizados pelos utentes e posterior decoração do espaço	Sentirem-se produtivos, num ambiente acolhedor	Elaboração de efeitos para colocar na árvore de natal e na decoração da Instituição		
		"ALMOÇO DE NATAL"	Almoço concelhio de Natal para os utentes da IPSS - convívio interinstitucional	Aproximar para criar laços de identidade entre os beneficiários das respostas sociais.			
		"FESTA DE NATAL"	Festa convívio promovido pela instituição, entre direção, utentes, funcionários e famílias	Valorizar e reforçar afetos nas relações entre utentes trabalhadores e chefias.	13 dezembro 2025 Missa seguida de almoço convívio com animação cultural do grupo Choral Polifónico do Alva, do Rancho Folcórico Camponesas do Alva de Avô e do Grupo de Concertinas Cordas e Princesas do Alva.		
		"LUZ DA PAZ" (DIA 23)	Vinda do grupo de escuteiros de Côja à Instituição para trazer a Luz da Paz	Estimular a vivência espiritual e a reflexão pessoal		23 dezembro 2025 Vinda do Grupo de Escuteiros de Côja com velas da Luz da Paz	

Atividades realizadas pelo Choral Polifónico em 2025

- 12 de Abril encontro de Coros em Canas de Senhorim;
- 13 de Abril encontro de Coros em Vila Nova de Poiares;
 - 11 de Maio encontro de Coros em Avô;
- 12 de Julho aniversário do Iar Nossa Senhora da Assunção;
- 26 de Outubro missa de Crisma em Nogueira do Cravo;
- 13 de Dezembro festa de Natal do Iar Nossa Senhora da Assunção

Avô, 29 de Março de 2025 Anabela Veloso



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições legais e estatutariamente definidas, sob proposta da Direcção, nos termos da alínea b) do Artigo 48º, e para os efeitos do número 1, da alínea c), do Artigo 46º dos Estatutos da **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**, convoco a **ASSEMBLEIA GERAL**, para reunir ordinariamente, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) *Leitura e Aprovação das Actas das Assembleias Gerais de: 30 de Novembro de 2025, de: "Orçamento e Programa de Acção para o Ano/2026; e de: 20 de Dezembro de 2025, das: Ratificações das aprovações, pela Direcção, dos: Projecto de Execução e Requalificação; Ratificação de abertura de Concurso Público; e Autorização de despesa; todas do "Lar Nossa Senhora da Assunção".*
- 2) *Apreciação e Votação do "Relatório e Contas da Gerência" e do "Parecer do Conselho Fiscal", do Exercício de 2025;*
- 3) *Outros Assuntos de Interesse para a Instituição.*

De acordo com o número 1 do Artigo 51º, a Assembleia Geral reunirá, em sessão ordinária, no dia **29 de Março de 2026**, pelas **14H30**, no **"Salão Isabel Maria de Mesquita"** do Centro Cultural Dr. Vasco de Campos, em Avô, se tiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou 30 minutos depois com qualquer número de presenças.

Avô, 13 de Março de 2026

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(A. J. Rodrigues Gonçalves, Dr.)

Associação
de Utilidade Pública

Instituição Particular
de Solidariedade Social

NIF: 500 968 705

LAR N.º SR.º DA ASSUNÇÃO

Bairro Novo, n.º 6

3400-365 AVÔ

Portugal

Telef.: 238 671 553

Fax: 238 671 524

Email: lar_de_avo@hotmail.com

...assim como a agulha busca o Norte
Busca a Pátria o que d'ela vive ausente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - XV 60

Quem a troco de vê-la restaurada
Por ela morre, vive eternamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - IV 62

Vence quem a vencer se delibera.
E quando unidos animosamente.

Braz Garcia Mascarenhas
- "Viriato Trágico" - V 25

ATAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

O Conselho Fiscal, no exercício das suas competências legais e estatutárias, de acordo e nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 42º dos Estatutos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, procedeu à análise do Relatório de Gestão e das Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, fundamentado nos quais vai emitir o seu **"PARECER"**. _____

Para o efeito, foram analisados o Balanço, a Demonstração de Resultados e demais elementos contabilísticos oportunamente disponibilizados, bem como os esclarecimentos prestados pela Direcção, em particular na Reunião de Direcção realizada em: 21 de março de 2026, para a qual o senhor Presidente do Conselho Fiscal foi convidado a assistir. _____

Da análise efectuada, o Conselho Fiscal verificou que a Instituição apresenta um **Resultado Líquido** positivo de: **196.053,25€**, evidenciando uma evolução favorável da sua situação económica e financeira, com rendimentos superiores ao previsto e gastos globalmente controlados. _____

Foram igualmente considerados todos os investimentos realizados, designadamente a "Ampliação do Estacionamento" e anexos, os quais em muito contribuíram para a valorização do imobilizado, sem comprometer a liquidez e a sustentabilidade financeira da Instituição. _____

O Conselho Fiscal tomou ainda conhecimento de que os valores relativos às intervenções na Quinta do Mineral, associadas ao tão diferenciador e marcante projecto "VILLAS D'AVÔ", referenciadas no Relatório da Direcção, no montante de: **66.530,70€**, reportam a investimentos realizados em Exercícios anteriores, designadamente nos anos de **2023 e 2024**, com assinalável impacto na valorização do imobilizado, sendo a sua referência efectuada no âmbito da análise das Contas de 2025, exclusivamente, para efeitos de esclarecimento adicional extemporaneamente solicitado em sede de Assembleia Geral de: 30 de Novembro de 2025, não interferindo com o apuramento dos resultados do Exercício em apreciação. _____

Sobre os projectos para a construção do empreendimento "VILLAS D'AVÔ", como já oportunamente referido no nosso Parecer de 30 de Novembro de 2025, verificámos que, aprovado o projecto de arquitectura, por despacho da Câmara Municipal de: 25 de Julho de 2025, foram submetidos os

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
 Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, N° 6, Bairro Novo**
 Código Postal: **3400-365 A V Ô**
 N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

projectos das especialidades em: 27 de Janeiro de 2026, para os quais se aguarda despacho. _____

Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que as Contas refletem de forma clara, verdadeira e apropriada a situação financeira da Instituição e que a gestão da Direcção continua a ser conduzida com rigor, prudência e responsabilidade, sempre presentes os princípios da viabilidade e sustentabilidade da Instituição. _____

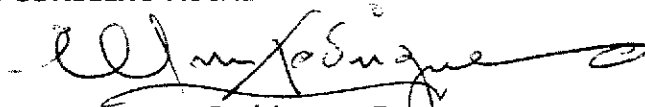
Nestes termos, o Conselho Fiscal delibera emitir o seu **"Parecer Favorável"** à aprovação das Contas do Exercício de 2025, recomendando a sua **"APROVAÇÃO"** pela Assembleia Geral. _____

Mais delibera recomendar que o Resultado Líquido positivo do Exercício, no montante de: 196.053,25€, seja aplicado em Resultados Transitados.

Por fim, o Conselho Fiscal expressa um **voto de confiança à Direcção**, reconhecendo o empenho, a competência e o rigor demonstrados na condução da gestão da Instituição. _____

Avô, 29 de Março de 2026

O CONSELHO FISCAL:


Ernesto Augusto Rodrigues – Dr.

(Presidente)


Manuel da Costa Gonçalves

(Vogal)


Maria José da Costa Gonçalves

(Vogal)

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
Código Postal: **3400-365 A V Ô**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Senhores: _____

- Presidente da Assembleia Geral, - Presidente do Conselho Fiscal, - Associados e Membros dos Órgãos Sociais, _____

Nos termos legais e estatutários aplicáveis, vem a Direcção da **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**, no uso das suas competências, submeter à apreciação desta Assembleia Geral o **Relatório de Gestão e as Contas do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**. _____

O presente relatório visa dar cumprimento às obrigações legais e estatutárias, proporcionando uma visão clara, rigorosa e transparente da **actividade desenvolvida**, da **situação económico-financeira da Instituição** e dos **principais investimentos e projectos estruturantes** levados a efeito no decurso do Exercício.

A Direcção orientou a sua actuação pelos princípios da **prudência**, **rigor**, **responsabilidade** e **sustentabilidade**, procurando assegurar o equilíbrio financeiro da Instituição, sublinhando que, em todos os actos de gestão, foram escrupulosamente respeitados os princípios da transparência, prudência e boa-fé, fundamentais para a prossecução dos fins estatutários da Instituição. _____

O Exercício de 2025 decorreu num contexto de continuidade da actividade institucional, com foco na consolidação da qualidade das respostas sociais e no reforço da capacidade instalada. _____

De um modo geral, a Instituição manteve o regular funcionamento das suas valências, garantindo a prestação dos serviços com qualidade, estabilidade e sentido de responsabilidade social. _____

Com uma variação das disponibilidades financeiras de: **717.320,43€ para 706.949,00€**, correspondendo a uma **redução de apenas 10.380,43€**, durante o Exercício em análise, a Direcção deu continuidade a uma estratégia de investimento sustentado, com impacto directo na **valorização do património** e na **melhoria das condições de funcionamento**. _____

Com início em 18 de Novembro de 2024 e término em 30 de Novembro de 2025, estratégica e financeiramente planeado para um ano, foi concluído o projecto de **"Ampliação do Estacionamento"** e respectiva envolvente, incluindo construção,

ATAS

serralharia e electricidade, representando um investimento global de: **289.269,08€**, repartido em: 249.335,87€ + 36.933,21 e 3.000,00€, respectivamente. _____

Importa destacar que este investimento, não uma despesa, foi concretizado sem impacto relevante na liquidez da Instituição, tendo o saldo em Depósitos à Ordem registado uma **variação reduzida**, na ordem dos **10.380,00€**, demonstrando uma gestão financeira equilibrada. _____

Não só este investimento, como também o **“Circuito de Manutenção”** com a sua construção em curso, contribuem significativamente para a valorização do imobilizado e para a melhoria das condições de circulação, acesso e funcionamento da Instituição. _____

No âmbito da preparação do projecto **“VILLAS D’AVÔ”**, foram realizadas intervenções na Quinta do Mineral, designadamente em movimentação de terras, construção e reabilitação e requalificação de muros de granito, num montante de: **36.198,90€**, e serralharia (portões e gradeamentos), valor de: **30.331,80€**, tudo num total de investimento, não de despesa, de: **66.530,70€**. _____

Estes investimentos tiveram como objectivo a valorização do imobilizado, permitindo **dotar o imóvel de condições estruturais adequadas**, designadamente através da criação de acesso directo à estrada nacional, que não existia. _____

Será oportuno referir que o imóvel, anteriormente com um valor de venda estimado para médio prazo de cerca de: 15.704,00€, conforme cálculos, segundo as regras tipificadas no CIMI, de perito avaliador, de 13 de Junho de 2018, apresenta actualmente, após intervenções, um valor significativamente superior, estimado na ordem dos: **100.000,00€**, reflectindo o impacto das intervenções realizadas. _____

Importa, contudo esclarecer que os investimentos acima referidos foram realizados em exercícios anteriores, designadamente nos anos de 2023 e 2024. A sua menção no presente Relatório relativo ao Exercício de 2025 justifica-se exclusivamente por razões de transparência e para resposta a questão colocada, de forma extemporânea, pela associada Maria Odete da Costa Gonçalves na Assembleia Geral de apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2026, não tendo os mesmos qualquer reflexo nas Contas do Exercício de 2025 em análise. _____

ATAS

8

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÓ**
Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
Código Postal: **3400-365 A V Ó**
N.I.P.C. e matrícula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi aprovado, em: **23 de Setembro de 2025**, um projecto estruturante para a Instituição. _____

A empreitada foi adjudicada, em: **03 de Fevereiro de 2026**, à empresa Oliveira & Paiva – Engenharia e Construção, Lda., pelo valor de: **552.182,96€**, com um financiamento de apenas: **485.000,00€**, montantes que exigirão a participação de capitais próprios para a sua completa e devida concretização. _____

As obras encontram-se em curso, decorrendo a bom ritmo e dentro dos prazos estabelecidos, prevendo-se a sua conclusão no prazo limite de até: **30 de Junho de 2026**. _____

Foi ainda, em **24 de Março de 2026**, apresentada candidatura complementar para aquisição de equipamentos móveis, até ao montante elegível de: **150.000,00€**, considerados essenciais ao integral funcionamento das respostas sociais, para a qual se aguarda despacho. _____

A análise das Contas do Exercício de 2025 evidencia uma evolução muito positiva da situação financeira da Instituição. _____

Os **RENDIMENTOS** atingiram o montante global de: **1.384.783,64€**, superando significativamente o valor previsional em mais: **+155.690,45€**. Para este desvio positivo ao Orçamentado, destacam-se: - O crescimento das Vendas e Serviços Prestados em mais: **+57.500,89€**; - O aumento significativo de Subsídios e Doações em mais: **+87.677,29€**, e o - Incremento de Outros Rendimentos em mais: **+10.522,27€**. _____

Os **GASTOS** totalizaram: **1.088.439,53€**, mantendo-se globalmente alinhados com o previsto, com desvios reduzidos e controlados de apenas mais: **+17.021,28€**. _____

A estrutura de custos manteve-se estável, com especial relevância para os "**Gastos com Pessoal**", essenciais à prestação dos serviços, na linha do crescimento previsto e espectável, num total de: **693.657,77€**. _____

O Exercício apresenta um Resultado Líquido de: 196.053,25€. _____

Este Resultado representa um desempenho significativamente superior ao previsto, de: **41.252,30€**, traduzindo uma gestão prudente, eficiente e financeiramente equilibrada. _____

Em síntese, os Rendimentos superaram significativamente as previsões, enquanto que os Gastos se mantiveram controlados, com reflexo positivo no Resultado Líquido do Exercício. _____

ATAS

Com todo o pormenor e precisão serão as Contas do Exercício apresentadas e detalhadamente explicadas pelo senhor Tesoureiro, Dr. Diogo Mário Nunes Antunes, á Assembleia. _____

Relativamente ao **Plano de Actividades**, e ao **Exercício de 2025**, importa referir que as **actividades** programadas e os **objectivos** a que nos propusemos, foram, na sua generalidade, **cumpridos**, dos quais nos permitimos destacar: _____

- Cumprimento integral das actividades programadas; - Execução de investimentos estratégicos e de valorização patrimonial; - Continuidade de projectos estruturantes, incluindo PRR e "VILLAS D'AVÔ"; - Implementação de medidas de gestão e controlo que asseguram a sustentabilidade financeira da Instituição; - Manutenção de políticas de transparência e rigor na gestão, com acompanhamento do Conselho Fiscal. _____

Os objectivos definidos foram globalmente cumpridos e alcançados, porém as actividades do Choral Poliphónico do Alva continuam aquém do espectável e desejável. _____

Por razões imponderáveis de última hora, não foi possível proceder à apresentação detalhada do Relatório de Actividades em sede de Reunião de Direcção. _____

Assim, o mesmo será apresentado, detalhado e comentado em Assembleia Geral pela senhora Dr^a. Anabela Veloso Abrantes, Directora Técnica, responsável pela sua elaboração. _____

O **Conselho Fiscal**, participante convidado na Reunião Extraordinária da Direcção de: 21 de março de 2026, no cumprimento das suas competências, procedeu à análise das Contas do Exercício, tendo emitido "**Parecer Favorável à sua Aprovação**", reconhecendo: - A correcta e transparente apresentação das Contas com todos os seus elementos contabilísticos de suporte; - O rigor e a transparência da gestão prudente e responsável da Direcção; - A solidez financeira da Instituição; e - A manutenção da solvabilidade e sustentabilidade. _____

O **Conselho Fiscal** manifestou ainda um voto de confiança à Direcção e recomenda a aprovação das Contas do Exercício de 2025 em Assembleia Geral. _

A Direcção entende que os resultados alcançados no Exercício de 2025 evidenciam: - Uma gestão sólida e sustentável; - Capacidade de realização de

ATAS

9

Empresa: **SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE AVÔ**
Morada: **Rua Aristides Gonçalves da Costa, Nº 6, Bairro Novo**
Código Postal: **3400-365 A V Ô**
N.I.P.C. e matricula C.R.C.: **500 968 705**

Cap. Social

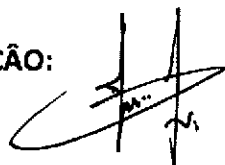
investimentos relevantes sem comprometer a liquidez; - Valorização significativa do património; - Preparação consistente para o desenvolvimento de projectos futuros, nomeadamente o projecto "VILLAS D'AVÔ". _____

Face ao exposto, a Direcção: - Submete à Assembleia Geral para apreciação e aprovação o Balanço e Demonstração de Resultados das Contas do Exercício 2025; - Ratifica a execução das actividades e projectos estratégicos; - Reforça o compromisso de manter rigor, transparência e sustentabilidade na gestão institucional; - Assegura a continuidade da política de investimentos e valorização patrimonial, em consonância com os objectivos estatutários da Instituição, e propõe à Assembleia Geral: _____

- 1- **A aprovação do Relatório de Gestão e das Contas do Exercício de 2025;**
- 2- **A Ratificação da actuação da Direcção;**
- 3- **A continuidade da estratégia de desenvolvimento da Instituição.**

Avô, 23 de Março de 2026

A DIRECÇÃO:



Manuel Nunes – Presidente



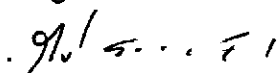
Luís Manuel Afonso Gonçalves – Vice-Presidente



José Manuel Pinheiro Monteiro - Secretário



Diogo Mário Nunes Antunes - Tesoureiro



Mário dos Santos Costa - Vogal